

A CIDADADE

Semanario noticioso

ANNO II

Redactores: J. OCTAVIANO RAMOS e J. FERREIRA DA SILVA

BLUMENAU, 16 DE JANEIRO DE 1926

Nº 18

"A Cidade"

EXPEDIENTE

Assignaturas

Por anno 10\$000
Seis mezes 6\$000

Anuncios mediante ajuste.

Pagamento adiantado

A Indústria em Blumenau

Blumenau e Joinville são os dois Municípios do Estado onde a indústria mais se tem desenvolvido.

Indústrias novas remunerativas surgem constantemente em ambos, tornando-os assim dois importantes factores na economia do Estado.

Sobre Joinville, entretanto, Blumenau leva uma grande vantagem, qual a de ter também um maior desenvolvimento na agricultura e na pecuária.

Por um trabalho que temos a vista, pacientemente organizado pelo Sr. Theodoro Lüders, pode-se bem aferir do incremento industrial no município organizado pelo Dr. Blumenau.

Nelle a indústria textil é representada com quatro fabricas (tecidos de malha, algodão e fição d'es'e) occupando 470 operarios, de ambos os sexos no anno proximo passado.

Tendo sido esse trabalho organizado antes do fim do anno não inclue por isso a quantidade e o valor da produção total em 1925.

Nas indústrias diversas assignala 28 fabricas (Phosphoros, chocolate, cerveja gasosa e aguas mineraes, licores, vinagre, vinho de frutas, cigarrilhos e charutos, torrefacões, sabão, mostarda, productos chimicos, chapéus de sol, chapéus de feltro, de palha, palhetas, cortinas de madeira, tecidos de arame, gaitas de bocca, conservas de fructas louças de barro e kaolin, cola, instrumentos de corda artefactos de seda etc.)

A de madeira apresenta 6 fabricas de moveis de madeira 2 de vime, 4 de artefactos, 4 de caixinhas para charutos, 207 serrarias, 109 marcenarias, 87 carpintarias, 28 segeries (carros e carróças) e 8 tanoarias.

A metallurgica: 4 fundições de ferro, 79 ferrarias, 8 serrarias, 7 officinas mechanicas, 2 calderarias e 20 fundarias.

Couros beneficiados: 8 cortumes, 33 sellarias e 48 sapatarias.

Artes graphicas: 1 lithographia, 5 typographias.

Lactinios: 23 fabricas de manteiga, queijo e leite em pó, afóra as pequenas indústrias que não se acham registradas e attingem a um numero consideravel.

Productos suinos: 68 fabricas.

Engenhos de assucar e aguardente: 669. farinha: 162. fecularias: 8. fubá: 151.

Industria extractiva — 1 mina de chumbo.

No fim do 1º semestre de 1925 estavam registrados nos livros da Municipalidade 3.000 contribuintes do imposto de industria. Entraram para os cofres Municipaes com 146.291\$ ou sejam 26% da receita total do Municipio

DR. ALBUQUERQUE LINS

S. Paulo acaba de soffrer a perda de uma de suas figuras mais representativas na politica nacional.

Falleceu o Dr. Albuquerque Lins que foi presidente do grande Estado durante o agitado periodo do civismo. Em seu governo realizaram-se obras de indiscutivel valor.

O illustre estadista exerceu uma forte actuação na memoravel campanha contraposta á politica do General Pinheiro Machado sendo companheiro de chapa do grande brasileiro Ruy Barbosa no renhido pleito como candidato á vice-presidencia da Republica.

Evasão arriscada

O homem collocado em situação angustiosa procura, e na maior parte das vezes encontra, recursos para refugio á morte.

Não é só nos cinemas que se vêem os esforços, a tenacidade e a presença de espirito de que é capaz para reconquistar a liberdade.

O sargento Raoul Albert, pertencente ao corpo de aviação do exercito francez que combate as hostes de Ab-del-Krimm esteve em uma dessas affilivas situações de que acaba de se libertar.

Furado o tanque de gasolina de seu aparelho pelas balas rifeinhas quando fazia observações no campo de operações das forças marroquinas, cahiu prisioneiro dos mouros, sendo recolhido á prisão geral de Tarruquill onde soffriam horrosas privações cincoenta e dois prisioneiros francezes e tresentos hespanhóes. Mal alimentados com generos estragados e pri-

O LOUCO

Numa cadeia lugubre enjaulado
Roendo a corrente que lhe prende o pulso
O pobre louco ás grades encostado
Espia a rua de onde fóra expulso.

Ao ver o transeunte amedrontado
Do seu olhar, num violento impulso
Terce os varões de ferro o desgraçado
A rir, num riso estridulo e convulso.

Feliz vivia a se rever na graça
Da filha amada, que o anjo da desgraça
Feriu, ferindo-o no amago da vida.

E quando lh'a levaram, na hora extrema
Do ultimo adeus, a dor foi tão suprema
Que enlqueceu depois da despedida

Octaviano Ramos

vados de hygiene e conforto muitos delles succumbiram de fome e de molestias adquiridas nesse terrivel me'os.

O sargento mais cinco companheiros porém, não esmoreceram. Munidos de um faca e illudindo a vigilancia das sentinelas que os guardavam conseguiram, com uma faca, cavar um tunnel por baixo da prisão até ás linhas avançadas das forças hespanholas, passando sete dias de fome e de sede.

Mas afinal venceram, embora quasi mortos de privações e cansaço.

SERVIÇO POSTAL

O serviço de condução de malas entre esta cidade e a capital deixa ainda muito a desejar.

A correspondencia vinda d'aqui aqui chega sempre com grande atraso, seja por falta de vapores quer por outra causa qualquer.

Ha um correio terrestre, entre Itajahy e a Capital que para Blumenau nada adianta, servindo apenas ás localidades por onde passa.

Invariavelmente a correspondencia do Rio, Curitiba e São Paulo vem-nos ás mãos muito antes que a de Florianopolis.

Entretanto não ha razão para isso. Florianopolis fica mais perto.

Em Itajahy atracam sempre os vapores da Empresa Hoepcke, do Lloyd e da Costeira. Além disso com um serviço terrestre bem organizado, feito diariamente, poderiamos ter a correspon-

dencia aqui em menor tempo.

O Sr. Administrador dos Correios tão solcito sempre em attender aos reclamos que lhe são feitos, bem poderia dar uma providencia que removesse os inconvenientes que apontamos.

A elle, pois, dirigimos o nosso apello.

Já que tratamos do serviço postal levamos ao conhecimento do Sr. Agente do Correio desta cidade o seguinte facto, a pedido do Banco Sul do Brasil, pois á s. s. zelozo como é pelos serviços publicos, ha de ter passado desapercibido.

O Banco Sul do Brasil collocou no Correio no dia 29 de Janeiro de 1924 um aviso dirigido ao Sr. Peter Bauer, residente no Garcia, sobre a cobrança de um saque. Essa carta ficou parada durante dois annos na Agencia do Correio e só agora é que foi devolvida ao remetente.

VACCINA CONTRA A TUBERCULOSE

A sciencia medica muito tem progredido nos ultimos annos. Descobertas maravilhosas a tem vindo enriquecer e facilitar os estudos e experiencias dos profissionaes, multos dos quaes com uma dedicacão extraordinaria, com desprendimento e altruismo proprios de verdadeiros apostolos do bem, sacrificam a propria peia saude dos seus semelhantes.

Casos tem havido de medicos que, passando annos de

sua vida fechados em laboratorios, occupados em serio. estudos de molestias e de medicamentos, succ m iam á tadia ou ficaram para sempre inutilizados por mal adquirido com a constante inhação de toxicos e emanacões prejudiciaes á saude, morrendo esquecidos e ao desamparo. Outros na observação dos effectos dos raios X e ultra violeta, adquirem molestias horriveis que as mais das vezes os deixam incapacitados para continuarem nos seus estudos quando não occasionam amputacões e deformações como já muitas vezes tem succedido.

E' graças a tanta dedicacão, a tão abnegados esforos dos medicos que a medicina hoje em dia conta com poderosos recursos para attenuar os males que affligem a humanidade, merecendo-lhe cidadões especiaes o cancer, a morphea, a tuberculose e tantas outras molestias até aqui consideradas incuraveis.

Apezar de não estar ainda descoberto um meio de cura completa e segura dessas enfermidades, muitos, entretanto, já se tem encontrado para attenual-os.

Agora mesmo, na Australia, um medico, depois de acurados estudos e experiencias conseguiu uma formula de vaccina contra a tuberculose que, segundo affirma aquelle profissional, é de effecto seguro. Consiste de um liquido que é retirado do baço dos doentes atacados de febre malarica e que, inoculado em tuberculosos vae, aos poucos, produzindo-lhes a cura completa.

Além dessa, outras formulas de beneficos effectos na tísica pulmonar estão sendo usadas pelos medicos.

No Instituto Oswaldo Cruz, da Capital Federal, está-se fabricando agora, por ordem do Dr. Carlos Chagas, Director d'aquella utilissima casa de saude, injectões anti-tuberculosas, descoberta do sabio medico Dr. Calmet.

Assim, aos poucos, vae a medicina em luctas constantes alliviando a humanidade dos males tremendos que a suppliciam.

Offerece para as escolas a Livraria Carl Wahle

todos os livros adoptados nas escolas publicas e particulares do Estado e tambem cadernos e outro qualque material escolar

Seguro e Montepio

Desde o dia quatro do corrente está em funcionamento na Inglaterra o instituto de seguro publico destinado a proteger o proletariado inglez contra as doencas, os accidentes e a falta de trabalhos, comprovados.

Creou-o o governo britânico, comprehendendo a sua necessidade.

A' data da fundação d'esse util instituto já se achavam seguradas nelle quinze milhões de pessóas.

Todo o subdito de sua Magestade britannica que tiver uma renda annual inferior a 250 libras é obrigado pela lei a fazer o seu seguro na Caixa do Governo que, cobrando uma pequena contribuição ao segurado, o garante contra as eventualidades communs e tão naturaes na vida dos homens.

Resultam dessa acertada medida administrativa proveitos para o povo e para o governo.

Não se verá aquelle abandonado ás contingencias da vida e não terá este de prover as necessidades decorrentes de imprevistos trans-tornos na ordem publica.

No Brasil ha uma velha instituição, regulada por leis destinadas tão somente a auxiliar as despezas das familias dos funcionarios publicos civis depois da morte d'este.

Referimo-nos ao Montepio que outr'ora era obrigatorio para todos os empregados federaes effectivos. Hoje já não o é nem tão pouco facultativo.

Desde 1916 achase suspensa a inscripção de novos contribuintes, continuando nelle ainda os que já se achavam inscritos.

Varios parlamentares se têm interessado pela sua reorganisação, havendo mes-

Sem Familia

POR

HECTOR MALOT

Primeira Parte

I

Na aldeia

— Ah! meu Deus! exclamou a mãe Barberin pondo as mãos acoiteceu alguma desgraça ao Jeronymo?

— É certo, mas não precisa adoecer de susto; o seu homem foi ferido, essa é que é a verdade; mas felizmente não morreu. No entanto, talvez fique aleijado. Agora está no hospital. Fui seu visinho de cama e como eu voltava agora para a terra elle pediu-me para lhe contar o caso de 'passagem. Não me posso de norar porque tenho ainda tres leguas para andar e a noite não tarda ahí.

A senhora Barberin, que queria saber mais pormenores, pediu ao homem que ficasse para ceiar; os caminhos eram maus; dizia-se que tinham apparecido lobos nas florestas; elle podia tornar a partir no dia seguinte pela manhã.

O homem sentou-se ao canto da chaminê e enquanto comia ia-nos contando como linha acontecido o desastre: Barberin tinha sido quasi esmagado por uns andaimes que tinham cahido, e como se provou que elle não devia ter estado no local

onde o desastre se deu, o empreiteiro recusara pagar-lhe qualquer indemnisação.

— Não tem sorte, o pobre Barberin, disse elle, não tem sorte. Ha esportalhões que eram capazes de encontrar ahí um meio de arranjar uma fortuna; mas o seu homem não ha de ter nada.

E enquanto enxugava as calças que estavam tezas sob aquella capa de lama endurecida, repetiu sempre: «não tem sorte» com uma pena sincera, mostrando assim que pela sua parte, de boa vontade se faria estropiar na esperanca de ganhar uma boa pensão.

— Todavia, disse elle, ao acabar a sua narrativa, eu aconselhei-o que intentasse um processo contra o empreiteiro.

— Um processo, isso custa caro.

— Pois sim, mas quando a gente o ganha!

A senhora Barberin tinha vontade de ir a Paris, mas era uma empreza terrivel, uma viagem tão comprida e tão dispendiosa!

No dia seguinte pela manhã fomos á aldeia para consultar a cura a esse respeito. Este não a quiz deixar partir sem saber antes se ella podia ser util ao marido. Escreveu ao capellão do hospital onde Barberin, estava sendo tratado, e uns dias depois recebeu resposta, dizendo que a senhora Barberin se não devia pôr a caminho, mas que devia mandar uma certa quantia de dinheiro a seu marido, porque este ia intentar um processo contra o empreiteiro em cujas obras tinha sido inutilizado.

Passaram-se os dias, as semanas, e de tempo a tempo chegavam cartas que todas ellas pediam lovas remessas de dinheiro; a ultima, mais importuna que as outras, dizia que se não havia mais dinheiro, era preciso vender a vacca para o arranjar.

Só aquelles que viveram no campo com os camponezes sabem quanta angustia e quanta amargura ha n'estas tres palavras: «vender a vacca».

Para o naturalista a vacca é um ruminante, para o passeante, é um animal que enfeita a paisagem, quando levanta por cima das hervas o focinho humido de orvalho; para a creança da cidade, é a fonte do café com leite e do leite-creme; mas para o camponez é ella muito mais e muito melhor ainda. Por

mais pobre que elle seja e por mais numerosa que seja a familia, tem a certeza de não passar fome, enquanto tiver uma vacca no curral. Com uma correia ou até com uma simples corda atada á roda dos cornos, uma creança leva a vacca pelos atalhos cobertos de herva, onde o pasto não pertence a ninguem, e à noite a familia inteira tem manteiga na sopa e leite para molhar as batatas; o pae, a mãe, os filhos, tanto os maiores como os pequenos, vivem todos da vacca.

Nós viviamos tanto da nossa, eu e a mãe Barberin, que até aquelle tempo eu quasi nunca tinha comido carne. Ella, porém, não era só a nossa amiga, porque não se deve julgar que a vacca é um animal estúpido; pelo contrario é um animal que possui muita intelligencia e qualidades moraes tanto mais desenvolvidas quanto se tenha cultivado pela educação. Nós faziamos-lhe, festas ella comprehendia-nos, e pela sua parte, com os seus grandes olhos redondos, olhando-nos com doçura, sabia perfeitamente fazer-nos entender o que queria ou que o sentia.

Finalmente, gostavamos d'ella e ella gostava de nós. Comtudo tivemos de nos separar porque só com a venda da vacca é que se podia satisfazer Barberin.

Veio á nossa casa um comprador e depois de ter bem examinado a Russa, depois de a ter durante muito tempo apalpado, e abanado a cabeça de um modo descontente, depois de ter dito e repetido cem vezes que ella lhe não convinha nada, que era uma vacca de gente pobre que elle não poderia tornar a vender, que não tinha leite, que não fazia manteiga que prestasse, acabou por dizer que ficava com ella, mas unicamente por dó e para fazer favor á senhora Barberin, que era uma boa mulher.

A pobre Russa, como se comprehendesse o que se passava não tinha querido sahir do curral e puzera-se a berrar.

— Vae por detraz e enxota-a disse-me o mercador estendendo-me o chicote, que trazia á roda do pescoco.

— Isso é que não, disse a mãe Barberin.

E puxando a vacca pela corda, mollou-lhe devagarinho.

— Anda minha Russa, vem.

Continúa

RS. 2.000\$000

PAGAREI AQUELE QUE ME PROVAR LEGALMENTE QUE MEU CAFÉ MQUO

COMETA

(Etiqueta e rotulos azues)

CONTEM MISTURA DE ARROZ, MILHO OU QUALQUERO UPRO SUCCEDANEO.

Don plena garantia que o café de minha torrefacção é puro e torrado com assucar.

ffereço tambem minhas conhecidas marcas

Superior
Excelsior

WALTHER SCHMIDT

PROPRIETARIO DA PRIMEIRA E MAIS ANTIGA TORREFAÇÃO DE BLUMENAU.

Cervejaria Catharinense

JOINVILLE

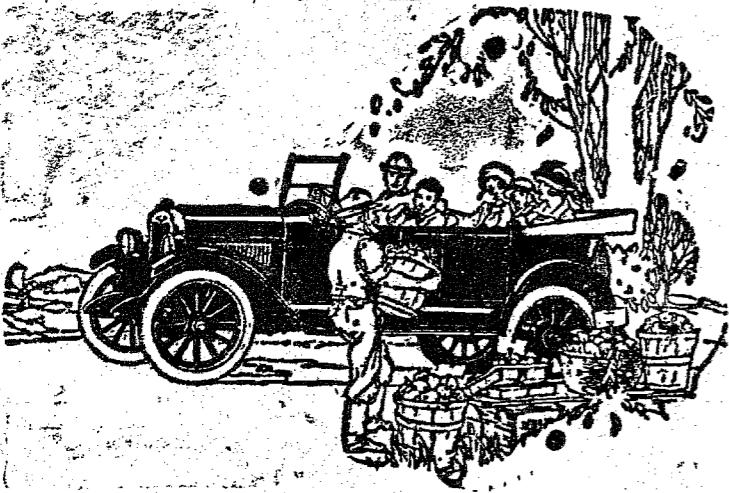
OFFERECE SUAS MARCAS

Ouro - Clarinha

Original München - Morena

AGENTES DEPOSITARIOS PARA MUNICIPIO DE BLUMENAU

Zadrozny & Rabe



O Automovel Pratico duravel e economico, ao alcance de todos.

Moellmam & Cia.

AGENCIAS AUTORIZADAS

Cartões, facturas, rotulos, guias, contas correntes, etc.

IMPRIMEM-SE NESTA TYPOGRAPHIA

Companhia Agricola-Industrial Mercantil
Dorigatti, Largura & Cia.

Experiencias agricolas-Manufactura de tabaco e fabrica de chapéus de palha

End. telegraphico Labor Rio do Sul
Depositario para o Estado de Santa Catharina dos productos da Societá Electrica ed Electrochimica del Caffaro-Milano.

Insecticida e anticryptogamicos para as doenças das videira, algodão, fumo, arroz, plantas fructifera, hortaliças, canna de assucar, flores e para a desinsecção de qualquer qualidade de sementes.

Bella - Alliança - Blumenau

REPRESENTAÇÕES

PARA A ZONA SERRANA DO ESTADO (LAGES - S. JOAQUIM - CURITIBANOS - C. NOVOS)

Aceitam-se de todos os ramos da INDUSTRIA E COMMERIO

Dá-se optimas referencias

Walter Chaefer

-- LAGES -- S. CATHARINA --

Rua Correia Pinto - No. 3

End. Telegraphico - HAMILTON. Codigo: Ribeiro

NÃO póde... mais a humidade, considerar-se escra

va das malditas febres, maleitas e sezões, pois, já se encontra á venda em toda a parte o mais efficaiz meio de combater as rapidamente.

Não ha mais febres! Não ha mais sezões! É o grito que parte de todas as bocças depois que appareceram as afamadas

Pilulas de Caferana Compostas

o pharmaceutico Barreto Primo

Estas pilulas constituem o mais soberano medicamento para qualquer qualidade de febre.

Approvadas e licenciadas pelo Departamento Nacional de Saude Publica do Brasil. Licença n. 8.060 de 13-12-24

Fabricadas no Laboratorio Pharmaceutico de Barreto Primo

Gaspar - S. Catharina

A' venda em toda a parte Representante nesta cidade: Antonio C. Figueiredo

Lito

SEIBT & STANGE.

Rua São Paulo offerecem seu grande stock em COROAS de flôres BISQUIT de optima qualidade, fabricadas em São Paulo. A' pedido tambem se colloca lettreiros sobre fitas para as mesmas.



Alfaiataria "Sport"

Avisa a sua amavel frequência que recebeu um grande sortimento de fazendas como: Casemiras, Brins, Kaki inglez e um sortimento do que ha de bom e bonito Palm Beach, Linha branco inglez, Gabardine para capas e ternos, Flanelas para uniformes militares e Elasticotone preto e azul para ternos de casamento etc.

Ternos de 150\$000 até 325\$000 feitos. Dispõe de bons aviamentos e officinas habilitadas

ARTHUR LAUX

Casa Flesch

Pianos "Essenfelder"

Musicas

Classicas, de salão e para pequenas orquestras, com partituras. O melhor e maior sortimento. Semanalmente recebe novidades.

Sellos

para colleções. Enorme e escolhido sortimento de sellos, catalogos, albums, lentes, pinças etc. Qualquer colleccionador poderá, visitando esta casa, completar sua colleção.

Visitem a Casa Flesch.

Rua 15 de Novembro - Blumenau

A CURA DA MALEITA

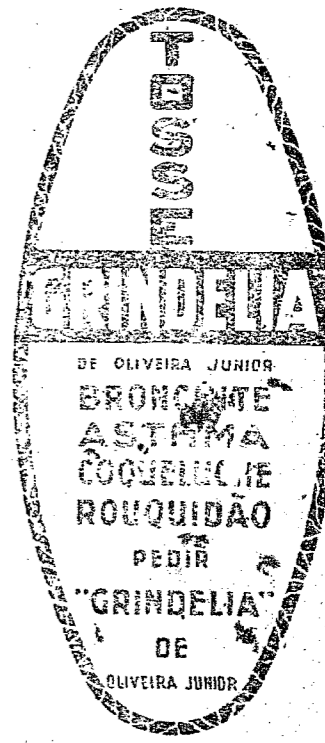
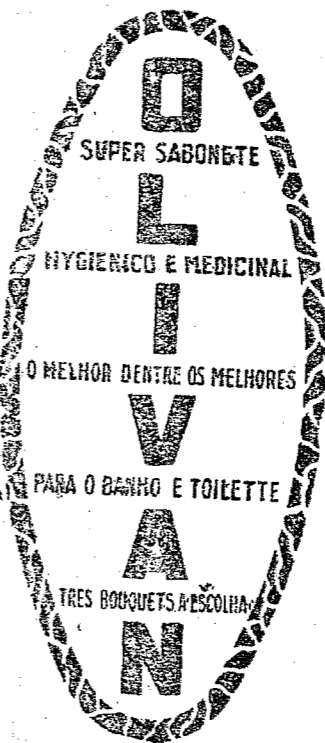
Maleitas, Sezões ou Febres intermittentes curam-se com as legitimas pilulas de Caferana Composta marca TOURO do Pharmaceutico Heitor Liberato. As unicas pilulas que podem ser usadas em qualquer febre com effeito garantido.

ATENÇÃO E MUITA ATENÇÃO!

As verdadeiras pilulas de CAFERANA COMPOSTA marca TOURO do pharmaceutico Heitor Liberato, só será vendidas em Itajaby na Pharmacia Brasil. Quando quizerem tomar um remedio garantido para Maleitas, Sezões ou Febres intermittentes, comprem as pilulas Caferana Composta marca TOURO do phco. Heitor Liberato, tomando-se algumas caixas para ficarem radicalmente curados. Devolve-se o dinheiro ás pessoas que tomarem as minhas pilulas conforme a receita e não obtiverem melhorias. As verdadeiras pilulas de Caferana Composta marca TOURO são acondicionadas em caixas com 18 pilulas, rotulo azul com um touro no centro. Vende-se em Itajaby somente na Pharmacia Brasil á Rua Lauro Müller nº 28.

Approved e licenciado pelo Departamento Nacional de Saude Publica dos Estados Unidos do Brasil sob nº. 3498.

As Pilulas de Caferana Composta marca TOURO do pharmaceutico Heitor Liberato encontram-se na Pharmacia Gloria.



O maior Sortimento

Ultimas novidades

Em: Jercy, crêpe de seda, crêpe da china e espuma, seda liberty e lavavel, blusas e chales de seda, rendas de metal, seda e algodão, enfeites, fivellas, botões, leques, soubrinhas, meias, casemiras, palmbeach, gravatas, lenços, cintos etc.

Ainda offereço bandeirinha nacionais, fazendas, para bandeiras, fitas cor nacional e italiana.

Visitem minha casa e V. Sras. encontrarão lindos e modernos sortimentos a preços muitissimo reduzidos.

Hermann Sachleben

O PINGO

O rapé foi noutro tempo um vicio elegante. Rara era a pessoa de distincção que o não apreciava. Parlamentares, padres, intellectuaes e as senhoras idosas não dispensavam uma boa rapada. Os imperantes offereciam o exemplo. O Senhor D. João VI. de veneranda memoria pelava-se por uma pitada. Segundo versão autorizada S. M. andava sempre com as algibeiras atulhadas de rapé e a real peaca atafalhada. Com tão eminente patrono pode-se considerar a importancia que já teve no Brasil o apreciado posinho. Com a queda do imperio o rapé perdeu o seu prestigio. Os republicanos destrouaram-no também. Usam-no apenas hoje alguns velhotes caturras. Si por ventura, algum moço presta-lhe o seu culto fal-o com muita discreção, as escondidas. Muito limpo, para que se diga, não é, comquanto não seja um vicio repelente e prejudicial á saúde. É até muito conveniente o seu uso para a petuita e humores correlatos. Todavia, o tomador de rapé, por muito cuidado que tenha comsigo, está sujeito a qualquer momento, á insidia do pingo fatal, que se manifesta justamente nas occasiões inoportunas, deixando o paciente em situação precaria e embaraçosa como succedeu um dia destes á uma formosa dama de meu conhecimento. Senhora elegantissima e de irreprehensivel educação, D. Pipeta Ramires disfructa nas altas rodas que frequenta e em que o seu logar é imprehençível a posição a que a fidalguia de suas maneiras e as peregrinas virtudes que a exornam-lhe dão direito. A sua vivenda é um paraizo em miniatura. Vive-se ali, como num ambiente celeste ou num palacio encantado, entre flores e perfumes. A linda fada que o habita é adoravel na intimidade. Nada ha, porém, intangivel neste valle de illusões. Madamé, como todas as suas semelhantes, tem um quêsinho que a desfigura um pouco no conceito de suas amiguinhas. Muito discretamente embora, para que ninguém presinta, a linda senhora toma o sua pitadinha. O marido, que por ella tem uma verdadeira e merecida e merecida adoração, tolera-lhe o innocente capricho, que lhe proveio, da convivencia com a avósinha. A veneranda matrona, que dava a vida pela meta, tinha-a constantemente junto de si, e como era uma inveterada tabaquista e lhe fazia todas as vontades, deixava-a metter os seus dedinhos na tabaqueira de prata, em que trazia o simonete. Assim se foi habituando a sorvel-o, de modo que o sestro lhe ficou por herança muito querida e muito doce, quando a vovosinha morren. D. Pipeta é quem prepara, com as suas proprias mãos, uma vez por semana, certo quitute gostoso para regalar o paladar do marido. Não se dedica a rainha dos mo no Senado um projecto referente a elle, que ali permanece ha tres annos sem esperanza de solução, embora os interessados não se tenham descurado de promover a sua effectivação. Comquanto seja mais que modesta a pensão assegua cada ás familias dos contrahentes, não podendo exceder de 3000000 meuzaes, por maior que seja o ordenado do funcionario inscripto, seria sempre um auxilio ás viuvas e filhos menores dos servidos da nação, cujos vencimentos não permitem economias que lhe possam garantir o futuro.

salões elegantes de metter as mãos nas fidalgas na massa que prepara, para satisfazer o gulodice do esposo. Outro dia estava ella a arranjear o appetecido accipepe quando eubaraustou pela cozinha uma de suas amigas. Madame não se desconcertou e continuou a mecher a massa. Antes havia feito uma visita á bocetinha de ouro em que guarda o rapé. Esquecera-se, porém, do lenço no boudoir. No céo enfarruscado havia ameaças de temporal proximo. A amiguinha, recciosa, manifestou desejos de retirar-se. — Espera um pouco. Sinhá, Almoçarás comnosco e experimentarás o prato que estou fazendo. Distrahida com o trabalho e a conversa não se apercebera do pingo insidiosos que lhe afflorava á ponta do nariz. O olhar arguto e bisbilhoiteiro da outra percebeu-o, todavia. E foi calculadamente que ella disse como se fallasse do temporal imminente: — Si elle não cahir em fico. Mas o temporal cahiu... dentro da cassarola e D. Sinhá abalou pela porta á fora. JOR.

A Luta pela Honra

O mundo, já desde o principio, está dividido em dous campos oppositos: o dos amigos de Deus e o dos inimigos de Elle. Não ha indifferentes pois, Jesus Christo disse: «Quem não é por Mim, é contra Mim». Amigos de Deus são só aquelles que observam os mandamentos: «Vós sereis meus amigos», disse o divino Salvador se fizerdes o que vos mando. Traia-se aqui só de observar os dez mandamentos da lei de Deus? Não, pois Jesus também disse: «Quem não ouvir a Igreja, vos será como pagão e publicano», e quem vos ouve, a Mim ouve, quem vos não ouve, nem a Mim ouve, mas Me despreza». Quanto é terrivel ser inimigo de Deus! e todavia quão numerosos são os que combatem no campo opposto ao de Deus! Ha muitos que quasi inconscientes passam sua vida em constante inimizade com o Creador, muitos também que empregam o seu tempo, a sua actividade, os seus talentos em prol da lucta contra Deus, que por todos os meios se esforçam por arrastar a multidão incauta na sua rebellião e por propagar entre o povo o afastamento da Igreja e o indifferentismo religioso. Empreza ingloria, campanha diabólica, tanto mais triste que vimos os proprios catholicos, homens e mulheres e até donzellas empenharem-se por secundar os esforços dos inimigos de Deus. Clama, não cesses, diz a S. Escripura, clama, não cesses, para acautelar os incautos, para lhes abrir os olhos sobre os planos tenebrosos dos impios. Num comicio anticlerical, celebrado na Belgica, ha uns 25 annos, varios oradores tinham fallado sobre os seus trabalhos anticristãos e os resultados já alcançados; quando o famoso «Van der Velde», chefe do socialismo Belga, disse: tudo o que acabas de relatar é muito bonito, porém o resultado é apparente. Tantos homens, tantos jovens se alistaram entre nós, sim, mas quantas deserções! Quando pensavamos termos alcançado verdadeiro triumpho, a vinha uma mãe, uma esposa, uma noiva ou uma irmã e nos arrancava a presa: emquanto não tivermos conquistado a mulher não cantemos victoria. A mulher! sim, esta é o grande obstaculo, ella é a nossa maior adversaria! Disse o terrivel Tigre um dos principaes chefes anticlericaes na França: «Seis preciso acabar com a mulher; porém não podendo supprimil-a, a

Corrompamos! Corrompamos a mulher! Como? Tirosmos-lhe o sentimento religioso e para isso tirosmos-lhe primeiro o pudor». A campanha deschristianizadora, já de muito encetada, foi enizo, com actividade diabólica, dirigida especialmente á mulher. Entre os meios empregados sobresaem: a diffusão das más leituras, as diversões livres e a moda licenciosa. A lucta está travada em redor, pela conquista da mulher. Felizmente na Italia, na França na Inglaterra, na Polonia e muitas outras terras organizou-se a opposição, não apenas dos catholicos, senão de todos que prezam a honra da mulher. Mas forte tornou-se a repulsa nas altas rodas da França e Inglaterra quando se soube que os dirigentes da moda eram alguns homens, quasi todos judeos; «Eu vestir-me como manda um estrangeiro, um judeo que nem de nome conheço! disse uma fidalga ingleza. Por estas noticias, tiradas d'un jornal francez, se vê a que tendem os inimigos de Deus e da sociedade, e facil, obvia é a conclusão: andam erradas as senhoras sujeitando-se à moda actual, pois que concorrem para que se realize o diabólico lemma: «Corrompamos a mulher!» Andam errados os paes que permittem a suas filhas seguirem a moda dos nossos dias pois que elles também concorrem para que estas percam insensivelmente o seu mais bello ornato, a sua maior graça: o pudor. E o cabelo «à la Garçonne»? Sahu da mesma fonte e tem intento igual. Esta é uma moda innocente, disse ha pouco o Bispo brasileiro uma senhora casada que usava o cabelo assim cortado. O Bispo respondeu: «Mas eu acho muitissimo inconveniente e só lhe pergunto: quem lhe faz este serviço?» Denota delicadeza de sentimentos o d'ixar-se tocar uma senhora por homens? Que diz a isso o marido, o noivo brioso? F. G. N. R. Este artigo foi nos remetido por um distincto sacerdote de uma das dioceses brasileiras.

Banquete

No dia 9 do corrente por motivo de sua retirada definitiva desta cidade, um grupo regular de amigos e admiradores do Sr. Dr. Julio Jungbluth, offereceu-lhe um banquete na Casa dos Atiradores. Estiveram presentes ao agape os Srs. Drs. Pedro Silva, Amadeu Luz, Brevcs Filho, Edgard Dourado, Major Francisco Margarida, Cel. Pedro Feddersen, Drs. Pape, Paetzold, Pharmaceutico Paulo Oncken, Dr. Oscar Schmidt, Victor Brevcs, Annibal Barbosa, Cezar Silveira, Dr. Ferreira Barros, Erei Estanislau, Felipe Doerk, Roberto Grossenbacher, Orestes Guimarães, Pedro de Alcantara, Victorino Braga, Alfredo Büchle Junior, Benedicto Hoffmann, Charles Ritter, Arthur Hoeschl, Guilherme Pawlowski, João Medeiros Junior, Alfredo Baumgarten, Kander, Felipe Brandes, Augusto Suter, Victor Krüger, Braunsberger, Busch Junior Cid. Borretto, Consul Rohkohl, Victor Gaertner, Ludwig, Claus Schmidt, Theodoro Ernst, Oscar Roedel, Alfredo Korbmacher, Henrique Saetfleben, Hermann Maes, Gottlieb Weitzel & Willy Nietsche. A sobrezeza obedecendo á solicitação de amigos, fallou o Sr. Major Francisco Margarida, Presidente do Conselho, que offereceu o banquete e enaltecceu os predicados do illustre facultativo, salientando de uma maneira bastante feliz, os serviços pelo mesmo prestados aos habitantes deste Municipio, concluindo por um brinde á felicidade do Dr. Jungbluth e sua digna esposa, que foi ruidosamente correspondido. Respondendo ao orador o Sr. Dr. Jungbluth, pronunciou, em portuguez, um discurso, no

qual fez, uma pequena estatística, trabalhos celebrados durante a sua permanencia nesta cidade, constantes de operações e consultas, que a todos causou admiração, concluindo por agradecer a homenagem, que lhe foi prestada e brindando á prosperidade do Brasil, no que foi calorosamente correspondido, tocando por occasião o Hymno Nacional, a excellentre orchestra dirigida pelo maestro Geier, que abrilhantou o acto. Fallou depois o Sr. Felipe Doerk, que illudiu á renovação das relações de amizade da Alemanha com o Brazil, que tinha esperanca de jamais vir a ser emperturbadas. Respondendo o Sr. Orestes Guimarães que em bello improviso brindou a Alemanha, sendo pelas orchestras executado o Hymno Alemão. Discursaram os Srs. Drs. Doenitz, Padre Estanislau O.F.M. e Consul Rohkohl, todos referentes á distincta personalidade do Dr. Jungbluth. Findou o banquete as 10 1/2 horas da noite no meio do maior entusiasmo e satisfação sendo prestadas ao Sr. Dr. Julio Jungbluth, justas e merecidas homenagens, que muito se tem distinguido no seio da sociedade blumenauense onde conquistou innumerables sympathias. Por nossa parte desejamos ao Dr. Jungbluth, as maiores felicidades e venturas no seu novo destino.

Noticiario

Dr. PEDRO SILVA

Após alguns dias de permanencia nesta cidade, onde foi constantemente visitado, regressou a Capital do Estado, onde exerce dignamente as funções de Chefe de Policia, o Sr. Desembargador Dr. Pedro Silva.

Pe, JOSÉ RODI

Em companhia do Revmo Pe. Daniel Hostia, vigario da Parochia de uous, a honra de sua visita o Revmo Pe. José Rodi, competente professor do Gymnasio Catharinense.

PHARMACIA CENTRAL

Gentilmente convidados pelo Sr. João J. de Sousa Medeiros, assistimos na quinta-feira á inauguração da Pharmacia Central, de sua propriedade. O novo estabelecimento que impressiona bem pelo capricho com que foi montado, acha-se perfeitamente aparelhado para atender o publico que nelle encontrar o que se exige de uma boa Pharmacia Assistiram ao acto os Srs. Major Francisco Margarida, Manoel Barreto Dr. Ferreira de Barros Pharmaceuticos Reinold Anton Felipe Brandes e Luis Michels, pelo Sr. Paulo Oncken, Pe. Daniel Hostia, João Medeiros Filho, Pedro de Alcantara Pereira, Dr. Oswaldo Rios, Acrisio Pacheco, Carlos Wahle, Octavio Schieffler e Octaviano Ramos por esta folha. Aos convidados o Sr. Medeiros, offereceu abundante mesa de doces e cerveja e uma taça de champagne. Fazemos sinceros votos para que a Pharmacia Central obtenha o successo que merece.

POLITICA

A fim de evitar equívocos e desmentir boatos solicitou-nos o Sr. Dr. Amadeu Luz publicarmos que não ha divergencias entre os chefes da politica catharinense havendo completa harmonia entre os representantes do Estado na Camara e no Senado e os proceres do Partido Republicano Catharinense. Nesse sentido recebeu S. S. um telegramma do Sr. Senador General Felipe Schmidt, que aconselha a todos os amigos a prestigiar a chapa Adolpho Konder—Walmor Ribeiro.

DR. AMADEU LUZ

Em goso de ferias seguiu para a praia de Pissarras, acompanhado de sua Exma. Familia o Sr. Dr. Amadeu Luz, integro Juiz de Direito da Comarca.

IMPORTANTE, PREJUIZO

Na quarta-feira puxava o rebocador do Sr. Eurico Fontes uma lancha que conduzia uma grande caideira quando por uma causa qualquer succedeu cair a mesma no rio de onde não pôde ser ainda retirada devido a achar-se este cheio com as aguas providas dos ultimos temporaes. O facto aconteceu nas imediações de Belchior.

ESTAÇÃO TELEGRAPHICA DE RIO DO SUL

Foi elevada á 4a classe a Estação de Rio do Sul, neste Municipio.

CINE BUSCH focalizará amanhã o film de seização *Filho de Alaska*, em 7 partes. Prof Thomas Meighan Produccão da Paramount

LUIZ WERNECK DE CASTRO

Em visita á sua Familia esteve alguns dias nesta Cidade regressando hoje ao Rio de Janeiro, o nosso amigo Sr Luiz Werneck de Castro

JUIZO DE DIREITO

Acha-se no exercicio o cargo de Juiz de Direito o supplente Sr. Erich Gaertner.

JUIZO FEDERAL

O Sr. Cel. Pedro Christiano Feddersen, supplente do Juiz Federal nesta Comarca passou o exercicio de seu cargo ao seu substituto Sr. Caetano Deeke.

FAMILIA BRAGA

Acha-se veraneando na apravel praia de Pissarras a Exma. Familia do Sr. advogado Thomé Braga, substituto do Promotor Publico em exercicio.

IRMÃOS LARGURA

Vindos de S. Paulo estiveram nesta cidade, seguindo para Rio do Sul, onde foram passar algumas semanas no seio da familia os Srs. telegraphista Adriano Largura e Achilles Largura empregado do Molhuo Inglez.

Dr. JUNGBLUTH

Seguiram hoje para S. Francisco onde embarcarão no transatlantico Monte Oliva com destino a Alemanha, o Sr. Dr. Julio Jungbluth e sua Exma. Esposa.

O illustre medico e operador que durante um largo periodo de tempo dirigio com proficiência e carinhosa dedicacão os serviços do Hospital S. Isabel conquistou em nosso meio uma geral estima, pelo cavalheirismo e devotamento com que exerceu os seus misteres profissionais.

Ao ausentar-se da terra a que prestou tão relevantes serviços, deixou em cada blumenauense um amigo que o vê partir com pesar.

Agradecendo ao illustre facultativo o abraço de despedida que nos trouxe, auguramos-lhe e á sua Exma. Esposa feliz viagem e toda a sorte de prosperidades.

INSPECTORIA DO PATRIMONIO ESTADUAL

Pelo Exmo. Sr. Cel. Governador do Estado, foi nomeado Inspector de Patrimonio do Estado o Sr. Caetano Deeke, que ha muitos annos exercia nesta Cidade o cargo de Agente do 3o districto de terras.

AGENCIA DE TERRAS

Em substituição ao Sr. Caetano Deeke, que acaba de deixar o cargo de Agente de Terras, foi nomeado o Sr. Axel Deeke.

PELO TELEGRAPHO

Fpolis.—15—Foi recebida festivamente embaixada esportiva Joinvillense America F. B. Club. —Foram promovidos na Força Publica a Coronel o Tte. Cel. Lopes Vieira, a Major os Capitães Antonio Marques e Adelinho Souza. Incluído no quadro ordinario o Capitão Euclides de Castro.

—Falleceu no Rio de Janeiro o notavel medico Dr. Francisco Castilho Marcondes, reputado maior autoridade molestias nariz, ouvidos e garganta. —Realizou-se no Gymnasio Catharinense a entrega das medallas e diplomas aos vencedores do campeonato F. B. Club em 1925. —Foi nomeado promotor publico de Cruzeiro o Dr. Carlos de Araujo Pereira. —Estreará no dia vinte do corrente no Theatro Alvaro de Carvalho a Companhia de Operetas Nacionais vinda de Porto Alegre, homenagem Dr. Adolpho Konder e Exma. Esposa do Cel. Governador. —Causou profunda sensaçao na colonia gaucha a noticia do «primo declínio» do Presidente Borges de Medeiros, natural de Minas Geraes, facto contrario á exigencia da Constitucão Rio grandense que requer filho nato Rio Grande para governar o Estado. —O archebispo D. João Becker telegraphou ao bispo D. Joaquim, aqui chegará no proximo domingo a bordo do Itassucé. —Chegam amanhã do Rio o deputado Ferreira Lima e o almirante Forllho Bastos. —São esperados no domingo os deputados Adolpho Konder e Celso Bayma e o Dr. Edmundo da Luz Pinto. —Horrible desastre constringiu a população de Ribeirão Preto em S. Paulo Na occasião em que o Sr. Astolpho Letie e familia atravessavam uma ponte esta desabou, morrendo aquelle snr. sua esposa e 4 filhos menores.

—Informam de Paris que de Berlin communicaram que a policia allemã fez macabra descoberta de 31 esqueletos de homens assassinados pelo reishwehr negro, no periodo a 1924 a 1925.

Aviso

Faco publico que desde o dia 2 de Janeiro de corrente anno, funciona no edificio da Camara Municipal a Secção Technica, dirigida pelo engenheiro Felipe Buendgens, na sua ausencia pelo engenheiro ajudante Eurico Germer.

Reclamações, requerimentos etc. relativos aos concertos, renovações ou construcções de estradas e obras de arte, devem ser dirigidos por escripto e por intermedio dos intendentes e respectivos fiscaes a esta Secção, a qual está confiada a direcção das obras publicas no Municipio.

Qualquer contracto relativo á execucao de obras publicas no fornecimento de materiaes, ferramentas etc. terá somente valor, sendo reconhecido pela assignatura do engenheiro chefe ou seu substituto.

As respectivas contas devem ser entregues em duas vias e serão pagas pelo Thezoureiro Municipal somente depois de serem informadas e confirmadas por esta Secção.

Todas as reclamações ou queixas contra o pessoal da fiscalisação, contractantes ou zeladores de estradas devem ser feitas exclusivamente aos engenheiros acima mencionados. Blumenau, 16—1—1926

O Superintendente: Curt Hering.

Municipalidade de Blumenau

Secção—Technica

Torno publico, que nesta Secção recebem-se propostas para o fornecimento de areião para a madacacão da estrada Blumenau—Itajhy no trecho entre Blumenau e o Ribeirão das Minas.

Todas as informações necessarias poderão ser recebidas em todos os dias uteis no escriptorio desta secção. Blumenau, em 16 de Janeiro de 1926.

Felipe Buendgens
Engenheiro chefe

NOTAS RELIGIOSAS

Amãnia, comuinhão mensal e reunião das Filhas de Maria. Segunda-feira, começa a doutrina preparatória para a primeira communhão. Evidentemente haverá missa às 6 h. 1/2, em seguida se fará a explicação do catechismo.

Terça-feira, às 6 horas, devoção em honra de S. Antonio.

Quinta-feira de tarde, doutrina para as crianças.

Sexta-feira, às 6 horas, via sacra.

No proximo domingo, celebrar-se-á a festa de S. Paulo Apostolo, padroeiro da Parochia. Às 3 1/2, cantar-se-á missa solemne. Em seguida, na praça da Matriz, realizar-se-á um bazar em beneficio das obras da Matriz.

Quinta-feira, às 7 horas communhão das Filhas de Maria.

FESTA DE S. PAULO O APOSTOLO

Realizando-se no proximo dia 24, domingo, na matriz desta cidade, a festa de S. Paulo, o Apostolo, que constará de missa com communhão geral, ás 7 horas, e missa solemne ás 8 1/2 com sermão do Evangelho, convindo de ordem do irmão Provedor, a todos os membros da Irmandade do Santissimo Sacramento, para revestidos de suas insignias tomarem parte na Communhão geral, conforme determina o novo Compromisso da Irmandade.

Após a missa solemne, realizar-se-á uma kermesse em beneficio das obras da Matriz.

O 1º Secretario João Medeiros.

EDITAES

Titulos de terras

Faço sciente aos interessados abaixo que acham se nesta repartição os titulos definitivos pertencentes aos Srs. Augusto Köhler, Alfredo Mauricio Becker, José Domingos de Oliveira, José Fornari Filho, Linus Reinhold e Comunidade Escolar do lugar «Aquidaban».

Collector Estadao de Blumenau, em 8 de Janeiro de 1926

O Collector

Felleio Martins dos Anjos

CONCURRENCIA PUBLICA

De ordem do Sr. Superintendente Municipal faço publico que se acha aberta até o dia 30 do corrente a concorrência para a macadamisação da Estrada Geral, trecho Subida — Rio do Sul.

Os interessados poderão receber informações necessarias em todos os dias uteis na Superintendencia Municipal.

Secção de Obras Publicas do Municipio de Blumenau em 7 de Janeiro de 1926.

No impedimento do Engenheiro Chefe

Eurico W. Germer Ajudante.

Collegio Santo Antonio

Diplomas officiaes de Guarda-livros, Contadores e de Daetyllographia (reconhecidos pelo Governo Federal e Estadual pelo Dec. n. 3239 de 10 de Janeiro e pela Lei n. 1459, de 26 de Setembro de 1924).

Preparatorios para admissão, sem exame, no Instituto Polytechnico de Florianopolis, de conformidade com a Portaria de 10 de Fevereiro de 1921.

As aulas ceabrem-se no dia 1º de Fevereiro. A matricula acha-se aberta.

Vende-se uma carabina allemã, em bom estado, por preço especial.

Ver e tratar com Paulo Uerekwitz Rua Goyaz Casa Winzer wski

IODOLINO
EVITA A PERDA DE ENERGIA
Conserva e activa as funções cerebraes Para os VELHOS e DEPAUPERADOS.
evita a decadencia.
Fabricante: Heinzelmann — Rio de Janeiro —

PROF. DR. CAPPELLE
Especialista em cirurgia e doenças de senhoras.
Aceita consultas todos os dias da semana das 9 ás 12 e das 5 ás 7 no Hospital Santa Izabel, de onde também atende chamadas urgentes.

COMMUNICAÇÃO
Assumi hoje a direcção do Hospital Santa Izabel como successor do Sr. Dr. Jungbluth.
Blumenau, 15—1—1926
Prof. Dr. W. Capelle

HOTEL LUZ
Travessa 4 de Fevereiro — BOA COSINHA — Antigo HOTEL LARGURA Blumenau

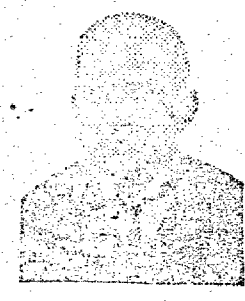
Terreno
VENDE-SE uma propriedade 73,8 braças de frente com 750 braças de fundos, com tendo duas easas de madeiras cobertas de telhas, pasto barro excellente para olaria, matas e terras proprias para lavoura, nos Espinheiros. A tratar com Manuel Vicente da Luz, no Hotel Luz, na Travessa 4 de Fevereiro.

Vende-se uma casa com sapataria completa e afreguezada a unica no lugar e dois morgens de terras, em Nova Bremen, como também uma colonia no mesmo lugar, com casa, ranchos, gado, pastagens etc.
Preço de occasião
Informações nesta Redacção

LINGUA SUJA FASTIO
Peso no estomago calor na cabeça collicas do Figado
Pilulas do Abade Moss
Fabricante: Heinzelmann Rio de Janeiro

Pharmacia Central DE João Medeiros
Este novo estabelecimento pharmaceutico, recémfundado á rua 15 de Novembro, junto á Casa «União S. José», dispõe de um grande sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos de absoluta pureza, destacando-se os do fabricante allemão Merck, cujos productos representam para a classe medica, pharmaceuticos e demais consumidores, o progresso da sciencia chimica pela sua superioridade incontestavel, e dos fabricantes Schering, Riedel Bayer, etc. que também gozam de fama universal e de uma geral preferéncia.
Na «Pharmacia Central» encontram-se outros productos de conceituados fabricantes francezes, inglezes, italianos e austriacos, especialidades nacionais e estrangeiras, productos opothericos, vacinas contra a erysipela, furunculose e colli-baccillo, ampólas de «Novastrol», de Bayer, liquidos injectaveis, productos biologicos, comprimidos, essencias de fructas dos melhores fabricantes, sabonetes, perfumarias, o «Segredo da Belleza» os afamados preparados do Dr. Raul Leite, tão preconizados pelas summidades medicas.
«A Pharmacia Central» tem em deposito as seguintes especialidades: «Treparsól», modernos comprimidos arsenicaes contra a syphilis; Chá de Hamburgo, «legitimo» de J. C. Frése & Cia.; «Salvitex», o melhor dissolvente do acido urico, effervescente e saboroso; «Fructal e Sal de Fructas»; Corantes vegetaes, de Oehme & Baier, de Leipzig, agulhas de platina para seringas de Lütjé; Fundas para hernia inguinal; Candiolina Bayer; Pastilhas minorativas, melhor remedio para prisão de ventre, e outras especialidades de grande renome.
Na «Pharmacia Central» applicam-se injectões hypodermicas, intramusculares e vacinas contra a erysipela, etc.

Aviso aos meus clientes que mudei a minha residencia para o Hotel Holetz.
Dr. H. Joseph
Medico
BLUMENAU

FERIDAS NA PERNA


Srs. Viuva Silveira & Filho
Achando-me ha 4 annos com feridas na perna esquerda, provenientes de syphilis, fiz no Recife uso de diversos medicamentos a conselho de distintos clinicos, sem conseguir resultado algum. Aconselhado a tomar o poderoso «ELIXIR DE NOGUEIRA», do Pharmco. Chimico João da Silva Silveira, tive a felicidade de curar-me radicalmente com esse grande remedio.

Cap. JOÃO BARBOSA DE FREITAS CORDEIRO.
Testemunhas: Pharmaceuticos Barros Andrade e Oliveira e Domiciano Lobo.
Pernambuco, Coyanna, 30 Novembro 1910.
(Firma reconhecida)

O GRANDE DEPURATIVO «ELIXIR DE NOGUEIRA» VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DEPOSITARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL-AMERICANAS.

Dr. J. Berger
Clinica geral e parteiro
Especialista para doenças do estomago, dos intestinos e doenças internas.
BENEDITO-TIMBÓ

ELIXIR DE NOGUEIRA
Empregado com successo nas seguintes molestias:

Erysipelas, Furunculose, Infecções do uretra, Infecções do sistema urinario, Infecções do sistema respiratorio, Infecções do sistema digestivo, Infecções do sistema circulatorio, Infecções do sistema nervoso, Infecções do sistema musculo-esquelético, Infecções do sistema reproductivo, Infecções do sistema cutaneo, Infecções do sistema genito-urinario, Infecções do sistema genito-femoral, Infecções do sistema genito-anal, Infecções do sistema genito-oral, Infecções do sistema genito-vaginal, Infecções do sistema genito-perineal, Infecções do sistema genito-proctal, Infecções do sistema genito-rectal, Infecções do sistema genito-sacral, Infecções do sistema genito-coccygeo, Infecções do sistema genito-perineo-anal, Infecções do sistema genito-perineo-rectal, Infecções do sistema genito-perineo-sacral, Infecções do sistema genito-perineo-coccygeo, Infecções do sistema genito-perineo-perineo-anal, Infecções do sistema genito-perineo-perineo-rectal, Infecções do sistema genito-perineo-perineo-sacral, Infecções do sistema genito-perineo-perineo-coccygeo, Infecções do sistema genito-perineo-perineo-perineo-anal, Infecções do sistema genito-perineo-perineo-perineo-rectal, Infecções do sistema genito-perineo-perineo-perineo-sacral, Infecções do sistema genito-perineo-perineo-perineo-coccygeo.

HOTEL SCHMITT
Rua 15 de Novembro
Cosinha irreprehensivel.
Preços a contento geral.

Dr. GILBERTO DE LACERDA
Advogado
Causas civeis, commerciaes e criminaes

Na livreria CARL WAHLE encontra-se sempre livros e romances dos melhores escriptores brasileiro.
Semanalmente recebe novidades

Vinho Creozotado
do pharm-chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Poderoso Tonic e Fertilizante
Empregado com grande successo na fraqueza geral.
RECONSTITUENTE DE 1ª ORDEM

Atenção
Tinturaria Chimica lava e tingem das de quaisquer cores.
Trabalho perfeito.
Rua Goyaz—Telephone 55

Ferreira de Barros
MEDICO
Clinica Geral—Doenças de crianças
Consultas das 9 ás 10 na Pharmacia Brandes.
Residencia: HOTEL HOLETZ.
Atende chamados
Gratis aos pobres

Dr. HENRIQUE JOSEPH
Medico Parteiro
CLINICA GERAL
Especialidade: Doenças nervosas.
Consultas: das 9 ás 11, na Pharmacia Gloria
Residencia: Hotel Holetz
Blumenau
Atende chamados

Livros para casas commereciaes, como:
Diarios
Contas correntes
Borradores
Copiadores
Costaneiras
Protocollos
Cadernetas
Livros de actas
Todos os utensilios para escriptorio e repartições encontram-se por preços barattissimos na
Casa Carl Wahle

Machinas Singer
para
Costureiras, alfaiates sapateiros e selteiros encontram-se no deposito junto ao Banco Nacional do Commercio.
Vendas à vista e a prestações de 22 meses

Injecções
hypodermicas
intramusculares
applica-se na
Pharmacia Gloria
de
PH. CHIM. Paulo Oncken
Blumenau

Vende-se um camião Benz para 1000 kilos, em perfeito estado de conservação.
Preço de occasião
Ver e tratar com SILVERIO LENZI Hotel Holetz

Recebi:
Homem de Meio, Atlas do Brasil Rs. 85000
Idem, Atlas dos Estados 125000
Ford, Minha Vida e minha obra. 100000
Setubal, A Marquiza de Santos. 50000
Simoes da Fonseca, Dicionario encyclopedico 100000
Trajano, Arithmetica Progressiva. Rs. 25000
Livreria CARL WAHLE

RIO DOS CEDROS
No risinho e pinhresco Rio dos Cedros, no lugar a prazivel assenta o bello Collegio N. S. Auxiliadora para meninas.
A insruccão ministrada em plena conformidade com os programmas vigentes abrange os dois cursos—Superior e primario—Além do ensino de varias linguas ha lições de musica, flores pintura etc.
Modica mensalidade, boa alimentação, agua potavel. Tudo está confiado aos cuidados e governo das eximias Educadoras, Venerandas Filhas de M. Auxiliadora—Obra D. Bosco.

Hotel Zierhold
Rio do Sul
Tratamento irreprehensivel
Bons commodos

Gomes Winther
ADVOGADO
crime, civil, commercio
Residencia: — HOTEL BRASIL

Max Mayr
Advogado
Aceita causas civeis e criminaes
Bella Alliança
Blumenau

Explicado sortimento de livro de reza em encadernação simples e de luxo, branca, preta e de outras cores, offerece com mais artigos religiosos a **CASA Carl Wahle**

LEIAM:
«As mais bellas lendas do Christianismo». Encontra-se na **Casa CARL WAHLE**

Dr. Freitas Meiro
Advogado
Causas civeis, commerciaes e criminaes
Rua 15 de Novembro

Thomé Braga
ADVOGADO
Crime, civil, e commercial
R 15 de Novembro

ACTA

da sessão ordinaria do Conselho Municipal de Blumenau.

Aos dezasete dias do mez de Dezembro de mil novecentos e vinte e cinco, reunidos na Sala do Conselho Municipal os Conselheiros Francisco Margarida como Presidente, Hermann Weege, Rudolfo Hoeschi, Sylvio Scoz, José Bona, Bernardo Leonardo Schmitt e Max Haufe como Secretario, e havendo numero legal, foi aberta a sessão. Expediente: Um officio do Intendente do Gaspar sobre a canalisação na sede do mesmo districto para esgotó de agua estagnada. Oportunamente será resolvido. Um abaixo assignado de moradores do lugar fundos de Colley, districto Beneditto-Timbo, pedindo a mudança de um caminho. Ao Snr. Superintendente para resolver. Um abaixo assignado dos moradores do lugar Garcia, pedindo a construcção de uma ponte, no lote da viuva Bertha Maier. Ao Snr. Superintendente para resolver o assumpto. Um requerimento dos moradores do ribeirão Prodnow, pedindo ficar sem effeito um requerimento dirigido ao Conselho. Deferido. Um requerimento de Adhemar Pacheco pedindo licença para abertura de uma pharmacia na sede do districto de Acurra. Fica concedida a licença impretrada, visto ser conveniente a população daquelle logar. Um requerimento do Amadeu Beduschi, pedindo dispensa dos impostos atrazados. O Conselho resolveu, que o supplicante pague a metade dos impostos atrazados. Um requerimento de Hermann Neitzke e outros, pedindo, digo reclamando sobre um tapume construido por Fritz Lorenz. A' commissão de obras publicas para examinar e resolver sobre o assumpto. Pelo Conselho foi discutida e approvada a seguinte proposta de orçamento:

LEI NO. 199

orça a receita e fixa a despeza do Municipio de Blumenau para o anno de 1926.

O Conselho Municipal de Blumenau resolve:

ARTIGO 1º. A receita do Municipio de Blumenau é orçada para o exercicio de 1926 em Rs. 700.000\$000 á saber:

| | |
|---|--------------|
| 1) Cobrança da divida activa | 20.000\$000 |
| 2) Arrecadação das passagens nos rios | 6.000\$000 |
| 3) Imposto sobre vehiculos, tabella A | 145.000\$000 |
| 4) Imposto sobre industria e profissão, tabella B | 200.000\$000 |
| 5) Imposto sobre jogos e divertimentos, tabella C | 7.000\$000 |
| 6) Imposto sobre abatimento de gado etc., tabella D | 25.000\$000 |
| 7) Imposto de viação, tabella E | 218.000\$000 |
| 8) Aferição de pesos e medidas, tabella F | 8.000\$000 |
| 9) Decima urbana e locativo, tabella G | 45.000\$000 |
| 10) Renda extraordinaria | 6.000\$000 |
| 11) 3% Adicional sobre todos os impostos para hospitaes | 20.000\$000 |
| Sa. Rs. 700.000\$000 | |

ARTIGO 2º. A despeza do Municipio de Blumenau é fixada para o anno de 1926 em Rs. 700.000\$000 e constará de:

| | |
|--|-------------|
| 1) Administração do Municipio: | |
| a) Subsídio do Superintendente | 6.000\$000 |
| b) Vencimentos do Thesoureiro | 5.400\$000 |
| c) Vencimentos do Amanuense | 4.200\$000 |
| d) Vencimentos do Archivista | 3.600\$000 |
| e) Vencimentos do Auxiliar | 3.000\$000 |
| | 22.200\$000 |
| 2) Procentagem aos Intendentes districtaes, sendo 6% sobre a arrecadação | 25.880\$000 |
| Compensação aos Intendentes dos districtos sem fiscal | 3.120\$000 |
| | 29.000\$000 |
| 3) Secção de Obras Publicas: | |
| Vencimentos do engenheiro-chefe e engenheiro-ajudante | 12.000\$000 |
| Vencimentos do Fiscal geral | 5.400\$000 |
| Despesas de viagem para Engenheiro e Fiscal Geral | 3.600\$000 |
| Fiscal para Rio Testo, Itoupava e Massaranduba | 3.600\$000 |
| Fiscal para Encruzilhada | 1.200\$000 |
| Fiscal para Acurra | 600\$000 |
| Fiscal para Hammonia | 3.600\$000 |
| Fiscal para Bella Alliança | 3.600\$000 |
| | 33.600\$000 |
| 4) Despesas Judiciaes e Policiaes: | |
| a) Vencimento do Assessor Juridico | 3.000\$000 |
| b) Vencimento do Fiscal urbano | 3.600\$000 |
| c) Auxilio ao Inspector de Vehiculos que será o Delegado de Policia | 1.200\$000 |
| d) Auxilio para os Officiaes de Justiça e escrivão de Policia | 1.920\$000 |
| e) Expediente do Jury | 1.000\$000 |
| | 10.720\$000 |
| 5) Divida passiva: | |
| Amortisação e juros de emprestimos | 55.000\$000 |
| 6) Auxilios: | |
| a) Ao Hospital de Caridade | 14.400\$000 |
| b) Ao Hospital Santa Catharina | 1.000\$000 |
| c) Ao Hospital Santa Izabel | 1.000\$000 |
| d) Ao Hospital Bella Alliança | 2.000\$000 |
| e) Ao Hospital Hammonia | 1.800\$000 |
| f) Ao Hospital Massaranduba | 1.200\$000 |
| g) Soccorros publicos | 2.000\$000 |
| h) Hygiene publica | 2.000\$000 |
| i) A's escolas estad. e particulares | 10.000\$000 |
| k) A' Criação de gado e layoura | 8.000\$000 |
| | 43.400\$000 |

| | |
|---|--------------|
| 7) Illuminação publica: | |
| a) Luz e concertos na cidade | 20.000\$000 |
| b) Luz e concertos nas povoações | 6.000\$000 |
| | 26.000\$000 |
| 8) Jardim e praças publicas | 1.800\$000 |
| 9) Aluguel das estações telegraph. nos districtos | 4.500\$000 |
| 10) Expediente (telegrammas, jornaes etc.) | 10.000\$000 |
| 11) Eventuaes | 15.000\$000 |
| 12) Obras publicas | 448.780\$000 |
| Sa. Rs. 700.000\$000 | |

TABELLA A.

| | |
|---|----------|
| Barco a vapor, por anno | 250\$000 |
| Idem, vindo de fóra, cada viagem | 60\$000 |
| Lancha movida á motor, por anno | 100\$000 |
| Lanchas sem motor, mais de 30 toneladas, por anno | 75\$000 |
| Lanchas ou lanchões, cada viagem | 15\$000 |
| Botes, movidos á motor, por anno | 25\$000 |
| Carros de mola para conducção de passageiros, de aluguel, de 2 a 4 cavallos | 50\$000 |
| Idem, idem, de particulares, de 2 a 4 cavallos | 40\$000 |
| Idem, idem, para um cavallo | 20\$000 |
| Carroça de aluguel, na cidade | 50\$000 |
| Idem, idem, fóra da cidade | 35\$000 |
| Carroça de colonos ou particulares | 20\$000 |
| Idem, de 1 cavallo, sem ser de mola | 10\$000 |
| Idem, de um cavallo, de negociantes etc. | 15\$000 |
| Idem, de 2 a 4 cavallos, de negociantes etc. | 40\$000 |
| Idem, de cervejeiros, oleiros, serradores, conductores de pedras, leite etc. | 40\$000 |
| Carro de boi | 5\$000 |
| Carros funebres | 40\$000 |
| Bicycletas | 6\$000 |
| Motocycletas | 40\$000 |
| Automoveis de particulares | 100\$000 |
| Idem de aluguel, lotação até 6 pessoas | 150\$000 |
| Idem, idem, lotação até 12 pessoas | 250\$000 |
| Idem, idem, lotação até 24 pessoas | 350\$000 |
| Automoveis de carga, lotação até 1200 kilos | 200\$000 |
| Idem, idem, lotação de mais de 1200 kilos | 350\$000 |
| Idem, idem, servindo para conducção de passageiros, cobrando passagens | 250\$000 |
| Automoveis não matriculados, conduzindo passageiros por occasião de festas na cidade ou no interior do Municipio, pagarão diariamente | 20\$000 |
| Auto-Caminhões de carga ou de passageiros com rodas mistas pagarão um adicional de 25% sobre as respectivas taxas. | |

Todos os vehiculos, constantes da tabella A, pagarão no acto do lançamento, afóra o imposto annual, uma taxa de registro equivalente á metade da taxa annual. Em caso de transferencia, será o comprador isento do imposto annual, quando este já houver sido pago pelo vendedor, mas o comprador terá de registrar o vehiculo em seu nome, pagando a respectiva taxa. O vehiculo que mudar para outra categoria, pagará, além da differença do imposto annual, a taxa do novo registro.

São considerados ancoradores os portos de embarque desta cidade, os dois de Itoupava, os dois de Gaspar e os dois de Beldior.

Todo e qualquer vehiculo, pertencente a pessoa residente neste Municipio, que transitar nas estradas publicas do Municipio, inclusive bicycletas, motocycletas, automoveis, etc. deverão trazer uma chapas fornecida pela Municipalidade, que sirva para facilitar a fiscalisação do imposto de vehiculos.

As chapas indicarão o anno em que foram distribuidas, terão numeração corrida e a sua forma variará de accordo com a classe do imposto a que estiver sujeito o vehiculo

As chapas serão distribuidas pela Municipalidade, no acto do pagamento do respectivo imposto e deverão ser restituídas quando se der baixa no imposto do referido vehiculo. As chapas deverão ser collocadas no vehiculo da maneira seguinte: nos carros ao lado direito, abaixo da lanterna; em todas as outras carroças no eixo das rodas de traz, de maneira que fiquem bem visiveis.

Todos os vehiculos deverão trazer chapas, de accordo com as disposições acima, sob a pena de serem seus proprietarios multados em Rs. 10\$000.

E' prohibido atrelar aos carretões ou carroças que conduzirem madeira e outros fretes, mais de 4 animaes, sob pena de multa de 30\$000 á 40\$000.

Fica prohibido o uso de tractores nas estradas, salvo os que trazerem rodas de borracha.

TABELLA B.

| | |
|--|--|
| Açougue ou talho em que se expõe á venda carne de porco, carneiro, vacca etc. na cidade, | abertura 50\$000 registro 50\$000 continuação 60\$000 |
| Idem, idem, fóra da cidade, | abertura 25\$000 registro 25\$000 continuação 30\$000 |
| Idem, idem, fóra da cidade, vendendo ou entregando carne ou linguça dentro da cidade | abertura 50\$000 registro 50\$000 continuação 60\$000 |
| Advogado ou solicitador, | abertura 100\$000 registro 100\$000 continuação 200\$000 |
| Afiador ambulante ou domiciliado, | registro 10\$000 continuação 20\$000 |
| Agencia, thesouraria ou agente viajante de companhias de seguro de vida ou accidentes | abertura 100\$000 registro 100\$000 continuação 200\$000 |
| Idem, idem, idem de Companhias de seguros maritimos e terrestres | abertura 150\$000 registro 150\$000 continuação 300\$000 |

| | |
|---|--|
| Idem, idem, idem de Companhias mutuaes | abertura 120\$000 registro 120\$000 continuação 240\$000 |
| Agencia de Companhia de transporte fluvial ou terrestre | abertura 60\$000 registro 60\$000 continuação 120\$000 |
| Agencia e deposito de automoveis | abertura 150\$000 registro 150\$000 continuação 300\$000 |
| Agencias ou depositos não especificados | abertura 100\$000 registro 100\$000 continuação 200\$000 |
| Agencia de companhia de sorteios | abertura 10\$000 registro 10\$000 continuação 20\$000 |
| Agente de empresas de colonisação que agenciam para colonias situadas fóra do Estado, | abertura 200\$000 registro 200\$000 continuação 300\$000 |
| Agrimensor ou medidor de terras, | registro 15\$000 continuação 30\$000 |
| Architecto ou engenheiro civil, | registro 30\$000 continuação 60\$000 |
| Artistas seu officinas como carpinteiros, pedreiros, etc., seja mestre ou official, | registro 10\$000 continuação 15\$000 |
| Armazem ou deposito, cobrando armazenagem, | abertura 30\$000 registro 30\$000 continuação 50\$000 |
| Alfaiatarias que vendem fazendas ou roupas feitas, afóra o imposto para officina, mais: | abertura 60\$000 registro 60\$000 continuação 120\$000 |
| Banco ou casa filial de banco, com casa matriz dentro do Estado, | abertura 400\$000 registro 400\$000 continuação 800\$000 |
| Banco com casa matriz fóra do Estado | abertura 800\$000 registro 800\$000 continuação 1.600\$000 |
| Barbearias, | abertura 15\$000 registro 15\$000 continuação 30\$000 |
| Barbearias que vendem perfumarias e fumos etc. além do imposto de officina, mais: | abertura 40\$000 registro 40\$000 continuação 80\$000 |
| Botequim vendendo sómente café, | abertura 20\$000 registro 20\$000 continuação 30\$000 |
| Idem, idem vendendo tambem bebidas, refrescos ou doces | abertura 30\$000 registro 30\$000 continuação 60\$000 |
| Idem, idem, vendendo tambem fumo e seus preparados, | abertura 40\$000 registro 40\$000 continuação 80\$000 |
| Botequim, fóra da Cidade, de qualquer classe, | abertura 30\$000 registro 30\$000 continuação 40\$000 |
| Idem, de circo, parque ou bosques, mesmo provisoriamente, | registro 15\$000 continuação 15\$000 |
| Carroussel, | registro 30\$000 continuação 60\$000 |
| Casa em que se vende ouro ou prata, | abertura 120\$000 registro 120\$000 continuação 180\$000 |
| Casa em que se vende pianos e outros instrumentos etc. | abertura 100\$000 registro 100\$000 continuação 200\$000 |
| Casa de negocio, classe A (atacado) que negocia com fazendas, armarinhos, muidezas, ferragens, louças, seccos e molhados etc. em grande escala, cuja transacção fór de mais de 2000 contos por anno | abertura 1.800\$000 registro 1.800\$000 continuação 3.600\$000 |

| | | | | | | | |
|--|--|---|---|--|--|--|--|
| Casa de negocio, classe B (atacado) que negocia somente com fazendas, armario e miudezas em grande escala, cuja transacção for de mais de 1000 Contos por anno | abertura 650\$000 registro 650\$000 continuação 1.000\$000 | São considerados cortumes de 1ª classe os que exportam para fora do Municipio, os de 2ª classe os que não exportam. | Costureira | registro 10\$000 continuação 10\$000 | Eugraxates ambulantes, | registro 10\$000 continuação 10\$000 | |
| Casa de negocio, classe C (atacado e varejo) que negocia com fazendas, armario, miudezas, ferragens, louças, seccos e molhados etc., cuja transacção for de mais de 800 Contos por anno | abertura 600\$000 registro 600\$000 continuação 1.200\$000 | Criador de abelhas de 1ª classe | registro 15\$000 continuação 25\$000 | Escrivão de juiz de paz, na cidade, | registro 20\$000 continuação 40\$000 | | |
| Casa de negocio, classe D (atacado e varejo), que negocia com fazendas, armario, miudezas, ferragens, louças, seccos e molhados etc., cuja transacção for de mais de 500 Contos e menos de 800 Contos por anno | abertura 450\$000 registro 450\$000 continuação 900\$000 | Criador de abelhas de 2ª classe | registro 10\$000 continuação 15\$000 | Idem, nos districtos, | registro 10\$000 continuação 20\$000 | | |
| Casa de negocio, classe E (atacado e varejo) que negocia somente com ferragens, louças e artigos semelhantes em grande escala | abertura 350\$000 registro 350\$000 continuação 700\$000 | São considerados de primeira classe os criadores de abelhas que possuirem mais de 20 familias, de segunda classe, os que possuirem mais de 10 e menos de 20 familias, ficando isentos os que tiverem menos de 10 familias. | Dentista, | abertura 80\$000 registro 80\$000 continuação 100\$000 | Escrivão de orphões, | registro 20\$000 continuação 40\$000 | |
| Casa de negocio, classe F (atacado e varejo) que negocia em qualquer ramo, cuja transacção for de mais de 200 e menos de 500 Contos por anno | abertura 250\$000 registro 250\$000 continuação 500\$000 | Deposito de madeira, na cidade, | abertura 25\$000 registro 25\$000 continuação 50\$000 | Exportador de 1ª classe, isto é, negociante, agente ou comprador ambulante, não sendo fabricante, que exporta para fora do Municipio quaesquer productos e mercadorias em grande escala, sendo o valor da exportação de mais de 1000 Contos por anno | abertura 600\$000 registro 600\$000 continuação 1.200\$000 | | |
| Casa de negocio, classe G (varejo) que negocia com quaesquer artigos e mercadorias excepto calçados, cuja transacção for de mais de 150 Contos por anno | abertura 200\$000 registro 200\$000 continuação 400\$000 | Deposito de gazolina e kerosene na cidade | abertura 150\$000 registro 150\$000 continuação 300\$000 | Exportador de 2ª classe, idem, idem, idem, sendo o valor da exportação por anno entre 500 e 1000 Contos | abertura 400\$000 registro 400\$000 continuação 800\$000 | | |
| Casa de negocio, classe H (varejo), que negocia com quaesquer artigos e mercadorias excepto calçados, cuja transacção for de mais de 75 e menos de 150 contos por anno | abertura 150\$000 registro 150\$000 continuação 300\$000 | Idem, idem, idem, denominados Sub-Agencias, na cidade ou interior | abertura 25\$000 registro 25\$000 continuação 50\$000 | Exportador de 3ª classe, idem, idem, idem, sendo o valor da exportação por anno entre 100 e 500 Contos | abertura 250\$000 registro 250\$000 continuação 500\$000 | | |
| Casa de negocio, classe I (varejo) que negocia com qualquer ramo excepto calçados, com transacção annual entre 40 e 75 contos | abertura 100\$000 registro 100\$000 continuação 200\$000 | Deposito de farinha de trigo de 1ª classe na cidade | abertura 200\$000 registro 200\$000 continuação 400\$000 | Exportador de 4ª classe, idem, idem em pequena escala, importando a exportação em menos de 100 contos por anno | abertura 100\$000 registro 100\$000 continuação 200\$000 | | |
| Casa de negocio, classe J (varejo) que negocia em qualquer ramo excepto calçados, com transacção annual entre 20 e 40 contos | abertura 75\$000 registro 75\$000 continuação 150\$000 | Idem, idem, de 2ª classe | abertura 100\$000 registro 100\$000 continuação 200\$000 | Os compradores ambulantes ou agencias que exportam devem pagar o imposto pelo anno inteiro antes do primeiro embarque. | | | |
| Casa de negocio, classe K (varejo) que negocia em qualquer ramo excepto calçados, com transacção annual entre 20 e 40 contos | abertura 75\$000 registro 75\$000 continuação 150\$000 | Drogaria, | abertura 60\$000 registro 60\$000 continuação 75\$000 | Fabrica de bonbons | abertura 50\$000 registro 50\$000 continuação 75\$000 | | |
| Casa de negocio, classe L (varejo) que negocia com qualquer ramo, excepto fazendas e calçados, com transacção annual de menos de 20 contos | abertura 60\$000 registro 60\$000 continuação 120\$000 | Empreza telephonica, | abertura 75\$000 registro 75\$000 continuação 100\$000 | Fabrica de botões, | abertura 30\$000 registro 30\$000 continuação 30\$000 | | |
| São consideradas tambem de classe L as casas filiaes de negocios que estiveram abertas no maximo dois dias na semana | | Engenho de beneficiar arroz, 1ª classe, | abertura 400\$000 registro 400\$000 continuação 800\$000 | Fabrica de cerveja, de 1ª classe, | abertura 600\$000 registro 600\$000 continuação 1.200\$000 | | |
| Casa de negocio ou qualquer estabelecimento que, não sendo considerado hotel ou restaurante, bebidas ou comidas, mediante retribuição pecuniaria, além do imposto respectivo | registro 20\$000 continuação 40\$000 | Idem, de 2ª classe, | abertura 150\$000 registro 150\$000 continuação 250\$000 | Idem, de 2ª classe, | abertura 200\$000 registro 200\$000 continuação 300\$000 | | |
| Casas de familia que fornecerem pensão ou dêrem comida para 1 a 3 pessoas | registro 10\$000 continuação 10\$000 | Idem, 3ª classe, | abertura 40\$000 registro 40\$000 continuação 80\$000 | Idem, de 3ª classe, | abertura 100\$000 registro 100\$000 continuação 150\$000 | | |
| Casa de commissão e consignação | abertura 100\$000 registro 100\$000 continuação 200\$000 | Idem, idem, de 4ª classe | abertura 15\$000 registro 15\$000 continuação 20\$000 | São consideradas fabricas de cerveja de 1ª classe as de baixa fermentação, de 2ª classe as de alta fermentação e de 3ª classe as de alta fermentação em pequena escala. | | | |
| Casa de transporte maritimo ou terrestre, | abertura 60\$000 registro 60\$000 continuação 120\$000 | São considerados engenhos de arroz de 1ª classe os que exportam para fora do Municipio e produzem mais de 100 saccos beneficiados por dia, de 2ª classe os que produzem 30—100 saccos por dia, de 3ª classe os que beneficiam menos, de 4ª classe os que beneficiam o arroz por mojalas e pilões. | Engenhos de assucar e aguardente de 1ª classe, | abertura 300\$000 registro 300\$000 continuação 400\$000 | Fabricas de calçado | abertura 30\$000 registro 30\$000 continuação 60\$000 | |
| Comprador ambulante de madeira ou outros productos em pequena escala que não exporta | registro 100\$000 continuação 150\$000 | Idem, de 2ª classe | abertura 25\$000 registro 25\$000 continuação 40\$000 | Fabrica de charutos de 1ª classe, | abertura 75\$000 registro 75\$000 continuação 150\$000 | | |
| Idem, idem, vindo de fora do Municipio | registro 150\$000 continuação 250\$000 | Idem, de 3ª classe, | abertura 15\$000 registro 15\$000 continuação 20\$000 | Idem, de 2ª classe, | abertura 30\$000 registro 30\$000 continuação 60\$000 | | |
| Comprador ambulante que exporta para fora do Municipio, vide exportador | | Idem, de 4ª classe, | abertura 5\$000 registro 5\$000 continuação 10\$000 | Idem, de 3ª classe, | continuação 15\$000 | | |
| Constructores de casas e outras obras semelhantes, excluidos architectos, | registro 20\$000 continuação 40\$000 | São considerados engenhos de 1ª classe os que produzem assucar refinado ou crystallizado, de 2ª classe os que produzem mais de 300 arrobas de assucar commum por anno, de 3ª classe os que produzirem menos, e de 4ª classe os que produzirem somente mel de canna ou marmelada para a venda. | Engenho para ararufa, gomma ou tapioca, de 1ª classe, trabalhando com força electrica, hydraulica ou vapor em grande escala | abertura 400\$000 registro 400\$000 continuação 800\$000 | Fabrica de chocolate | abertura 100\$000 registro 100\$000 continuação 200\$000 | |
| Cortumes de 1ª classe | abertura 75\$000 registro 75\$000 continuação 150\$000 | Engenho para ararufa, gomma ou tapioca, de 2ª classe, trabalhando com força electrica, hydraulica ou vapor em grande escala | abertura 400\$000 registro 400\$000 continuação 800\$000 | Idem, idem, em menor escala | abertura 200\$000 registro 200\$000 continuação 400\$000 | Fabrica de conservas de qualquer especie | abertura 50\$000 registro 50\$000 continuação 100\$000 |
| Cortumes de 2ª classe | abertura 50\$000 registro 50\$000 continuação 100\$000 | Idem, idem, em pequena escala | abertura 200\$000 registro 200\$000 continuação 400\$000 | Idem, em pequena escala | abertura 30\$000 registro 30\$000 continuação 60\$000 | Fabrica de espartilhas e cintas | abertura 50\$000 registro 50\$000 continuação 50\$000 |
| | | Engenhos de farinha de mandioca em pequena escala | abertura 10\$000 registro 10\$000 continuação 20\$000 | Fabrica de fogos artificiaes | abertura 30\$000 registro 30\$000 continuação 50\$000 | Fabrica de gazosa de 1ª classe, | abertura 100\$000 registro 100\$000 continuação 150\$000 |
| | | Engraxatarias, | abertura 15\$000 registro 15\$000 continuação 15\$000 | Idem, de 2ª classe, | abertura 50\$000 registro 50\$000 continuação 75\$000 | | |



bricas de licores ou outros productos de composição alcoolica

abertura 30\$000
registro 30\$000
continuação 60\$000

Fabrica de moveis de vime de 1ª classe trabalhando com mais de 6 operarios ou aprendizes
abertura 60\$000
registro 60\$000
continuação 120\$000

Idem, idem, de 2ª classe, trabalhando com menos de 6 operarios
abertura 30\$000
registro 30\$000
continuação 60\$000

Fabrica ou officina de chapéus de sol e de chuva
abertura 50\$000
registro 50\$000
continuação 75\$000

Fabrica de phosphoros
abertura 200\$000
registro 200\$000
continuação 400\$000

Fabrica de productos chimicos ou pharmaceuticos,
abertura 120\$000
registro 120\$000
continuação 180\$000

Fabrica de róleaux ou cortinas de madeira,
abertura 25\$000
registro 25\$000
continuação 50\$000

Fabrica de vinho de laranja e outras fructas,
abertura 30\$000
registro 30\$000
continuação 60\$000

Fabrica de vinagre,
abertura 30\$000
registro 30\$000
continuação 60\$000

Fabrica de velas, sabão ou artigos semelhantes,
abertura 20\$000
registro 20\$000
continuação 40\$000

Fabrica de torrar e moer café, de 1ª classe
abertura 100\$000
registro 100\$000
continuação 200\$000

Idem de 2ª classe
abertura 50\$000
registro 50\$000
continuação 100\$000

Fabrica de tecidos de algodão, de 1ª classe,
abertura 1.800\$000
registro 1.800\$000
continuação 3.600\$000

Idem, de 2ª classe,
abertura 400\$000
registro 400\$000
continuação 800\$000

Idem, de 3ª classe,
abertura 75\$000
registro 75\$000
continuação 150\$000

Fabrica de tricotagem, de 1ª classe
abertura 1.800\$000
registro 1.800\$000
continuação 3.600\$000

Idem, de 2ª classe,
abertura 400\$000
registro 400\$000
continuação 800\$000

Idem, de 3ª classe,
abertura 100\$000
registro 100\$000
continuação 200\$000

São consideradas fabricas de tecidos ou tricotagem de 1ª classe as que possuem fiação, de 2ª classe as sem fiação, trabalhando com 20 ou mais operarios, e de 3ª classe as menores.

Fabrica em qualquer ramo não especificado, trabalhando com mais de 8 operarios
abertura 60\$000
registro 60\$000
continuação 120\$000

Fundição,
abertura 50\$000
registro 50\$000
continuação 100\$000

Hotel ou pensão de 1ª classe,
abertura 180\$000
registro 180\$000
continuação 240\$000

Idem, de 2ª classe,
abertura 75\$000
registro 75\$000
continuação 100\$000

Idem, de 3ª classe,
abertura 30\$000
registro 30\$000
continuação 50\$000

São considerados hotéis ou pensões de 1ª classe os situados na cidade e com mais de vinte commodos, de 2ª classe os situados na cidade com menos de 20 commodos e de 3ª classe os situados no interior do Municipio.

Lacticinios, comprando leite ou nata para fabricação de manteiga, queijo, ou outros productos, de 1ª classe
abertura 250\$000
registro 250\$000
continuação 500\$000

Idem, de 2ª classe,

abertura 200\$000
registro 200\$000
continuação 350\$000

Idem, idem, de 3ª classe

abertura 60\$000
registro 60\$000
continuação 120\$000

São considerados lacticinios de 1ª classe as que compram diariamente na media de 1500 ou mais litros de leite ou nata, de 2ª classe os que compram diariamente 800—1500 litros, de 3ª classe os que compram menos.

Lithographia,

abertura 60\$000
registro 60\$000
continuação 80\$000

Loja de calçados, anexo a outro ramo

continuação 50\$000

Marcenaria á vapor ou electricidade em grande escala

abertura 50\$000
registro 50\$000
continuação 100\$000

Idem, idem, em menor escala

abertura 25\$000
registro 25\$000
continuação 50\$000

Mascates com fazendas, joias ou mercadorias semelhantes

registro 2.000\$000
continuação 4.000\$000

São considerados mascates os que fazem commercio volante nas ruas, estradas, hotéis ou casas particulares.

Medico, chefe de hospital e cirurgião

abertura 150\$000
registro 150\$000
continuação 300\$000

Medico na cidade

abertura 100\$000
registro 100\$000
continuação 200\$000

Medico no interior do municipio

abertura 75\$000
registro 75\$000
continuação 150\$000

Moinho de moer milho,

abertura 15\$000
registro 15\$000
continuação 20\$000

Oliarias, de 1ª classe,

abertura 75\$000
registro 75\$000
continuação 150\$000

Idem, de 2ª classe,

abertura 40\$000
registro 40\$000
continuação 80\$000

Idem, de 3ª classe,

abertura 20\$000
registro 20\$000
continuação 40\$000

São consideradas oliarias de 1ª classe as movidas por agua, vapor ou electricidade; de 2ª classe aquellas cujas prensas são movidas por animaes e de 3ª classe as que preparam os tijolos á mão.

Official do registro hypothecario,

registro 50\$000
continuação 100\$000

Official do registro especial,

registro 25\$000
continuação 50\$000

Officinas não classificadas de 1ª classe

abertura 20\$000
registro 20\$000
continuação 40\$000

Idem, de 2ª classe

abertura 15\$000
registro 15\$000
continuação 25\$000

Idem, de 3ª classe

abertura 10\$000
registro 10\$000
continuação 15\$000

Idem, idem, funcionando em casa de negocio,
abertura 20\$000
registro 20\$000
continuação 30\$000

São consideradas officinas de 1ª classe as em que se trabalha com mais de 3 officias ou aprendizes; de 2ª classe as em que se trabalha com 1 a 3 officias ou aprendizes e de 3ª classe as em que trabalha o proprietario sósinha.

Padaria,

abertura 30\$000
registro 30\$000
continuação 40\$000

Padarias e confeitarias

abertura 60\$000
registro 60\$000
continuação 80\$000

Parteiras,

registro 10\$000
continuação 15\$000

Pharmacia de 1ª classe,

abertura 150\$000
registro 150\$000
continuação 250\$000

Idem, de 2ª classe,

abertura 100\$000
registro 100\$000
continuação 150\$000

São consideradas pharmacias de 1ª classe as estabelecidas no centro da cidade e de 2ª classe as estabelecidas em Itoupava secca e fóra da cidade.

Photographos com officina

abertura 40\$000
registro 40\$000
continuação 60\$000

Photographos ambulantes

registro 50\$000
continuação 80\$000

Pombeiro de gado vaccum, muar ou cavallar,

registro 60\$000
continuação 120\$000

Pombeiro que negociar com gado e tambem com productos de qualquer especie

registro 180\$000
continuação 360\$000

São considerados pombeiros os que vendem no Municipio animaes a retalho ou em pé, seja qual for o numero de cabeças, não podendo taes pombeiros negociar com os productos que recebem em pagamento dos animaes, sem pagar o respectivo imposto.

São considerados tambem pombeiros os que negociam com productos em lanchas ou hiates entre os limites do Municipio, como tambem toda a pessoa que, tendo a sua residencia em outro Municipio, vier comprar productos de particulares, e os residentes no Municipio que compram productos para vendel-os, não sendo estabelecidos com casa de negocio.

O pombeiro que for encontrado sem a respectiva licença, pagará a multa de 50% sobre o respectivo imposto.

Quintandeiros de doces, gelo, fructas, etc, nas ruas

registro 10\$000
continuação 15\$000

Reclames sobre negocios nas ruas

registro 25\$000
imposto 50\$000

Restaurante,

abertura 30\$000
registro 30\$000
continuação 40\$000

Serraria de 1ª classe,

abertura 100\$000
registro 100\$000
continuação 150\$000

Idem, de 2ª classe, adicional para as que exportam

abertura 100\$000
registro 60\$000
continuação 100\$000

Idem, de 3ª classe

abertura 30\$000
registro 30\$000
continuação 50\$000

São consideradas serrarias de 1ª classe as que trabalham com força motriz superior a 20 cavallos, de 2ª classe as que trabalham com força motriz de 8 a 20 cavallos e de 3ª classe os menores.

Typographia de 1ª classe,

abertura 60\$000
registro 60\$000
continuação 100\$000

Idem, de 2ª classe,

abertura 40\$000
registro 40\$000
continuação 60\$000

Tabelliães,

registro 50\$000
continuação 60\$000

Traductor ou interprete publico,

registro 20\$000
continuação 30\$000

Vendedores de bilhetes de loterias,

registro 25\$000
continuação 50\$000

Vendedores de productos agricolas e de criação de gado, aves e mel de abelhas, não produzidos por elles, nas ruas, praças publicas, estradas e nas habitações, são considerados pombeiros e pagarão:

registro 60\$000
continuação 100\$000

Idem, de productos ruraes, não produzidos no Municipio,

registro 45\$000
continuação 90\$000

Idem de productos de propria industria, não produzidos no Municipio,

registro 45\$000
continuação 90\$000

Idem, de productos de propria industria, produzidos no Municipio,

registro 25\$000
continuação 50\$000

Todos os estabelecimentos ou profissões sujeitos ao imposto da tabella acima, pagam no acto do lançamento, afóra o imposto annual, o imposto de abertura e a taxa de registro. Em caso de transferencia será o comprador, isento do imposto annual, quando este já houver sido pago pelo vendedor, e tambem do imposto de abertura, mas o comprador terá que registrar o estabelecimento ou a profissão em seu nome, pagando a respectiva taxa de registro.

TABELLA C.

Por casa ou chacara, onde houver jogo de bola, na cidade,

abertura 30\$000
registro 30\$000
continuação 50\$000

| | | |
|--|-------------|----------|
| Idem, fóra da cidade, | abertura | 20\$000 |
| | registro | 20\$000 |
| | continuação | 30\$000 |
| Cada bilhar, | registro | 15\$000 |
| | continuação | 25\$000 |
| Empreza cinematographica, | registro | 500\$000 |
| | continuação | 600\$000 |
| Cinema ambulante, | registro | 100\$000 |
| | continuação | 120\$000 |
| Sala de dança fóra da cidade, contendo mais de 120 metros quadrados, | abertura | 60\$000 |
| | registro | 60\$000 |
| | continuação | 90\$000 |
| Idem, menos de 120 metros quadrados | abertura | 40\$000 |
| | registro | 40\$000 |
| | continuação | 60\$000 |

| | |
|--|---------|
| Por serie de espectaculos publicos, gymnasticos ou equestres, por tres mezes | 90\$000 |
| Por espectaculo de qualquer especie | 20\$000 |
| Bailes publicos, na cidade | 20\$000 |
| Bailes de sociedades sem estatutos registrados, na cidade | 20\$000 |

Não poderá ser realizado espectaculo algum, sem apresentação da certidão municipal

A taxa de registro se paga annexo á abertura, no acto do lançamento, e nos casos de transferencia e mudança de categoria.

TABELLA D.

| | |
|---|---|
| Por cabeça de gado vaccum, abatido dentro da cidade e no perimetro de 4 kilometros fóra da mesma | 5\$000 |
| Por cabeça de gado, abatido por particulares e repartido entre amigos em quartos, dentro dos limites do Municipio | 6\$000 |
| Negociantes ou açougueiros que abatem gado vaccum fóra da zona acima mencionada, 1ª classe, os que abatem 3 ou mais vezes por semana, | registro 220\$000 continuação 400\$000 |

| | |
|--|---|
| 2ª classe, os que abatem 2 vezes por semana, | registro 150\$000 continuação 300\$000 |
|--|---|

| | |
|--|---|
| 3ª classe, os que abatem uma vez por semana, | registro 100\$000 continuação 200\$000 |
|--|---|

| | |
|--|--|
| Negociantes ou açougueiros que abatem suínos, no Municipio, 1ª classe, os que abatem 600 ou mais suínos por anno | registro 60\$000 continuação 120\$000 |
|--|--|

| | |
|---|---|
| 2ª classe, os que abatem menos de 600 suínos por anno | registro 30\$000 continuação 70\$000 |
|---|---|

O imposto de gado vaccum para o consumo será cobrado trimestralmente, a saber: do 1º trimestre em Abril, do 2º trimestre em Julho, do 3º trimestre em Outubro e do 4º trimestre em fins de Dezembro.

O negociante ou açougueiro que resida dentro do perimetro urbano, ou na zona de 4 km em redor do mesmo, e que abater gado vaccum, deverá ter um livro em que serão lançadas as rezas abatidas, com a data de abatimento. Este livro deve ser apresentado á Superintendencia na ocasião do pagamento do imposto, cujo recibo será passado no mesmo livro. Quem occultar o verdadeiro numero dos animaes, pagará a multa de 35\$000 a 50\$000.

| | |
|---|---------|
| Licença para edificação de predios urbanos, sendo a superficie de construção até 100 metros quadrados | 15\$000 |
| até 200 metros quadrados | 20\$000 |
| mais de 200 metros quadrados | 30\$000 |

| | |
|--|---------|
| Idem, para alterações em predios e suas dependencias | 10\$000 |
|--|---------|

| | |
|------------------------------------|----|
| Sobre o valor das vendas em leilão | 6% |
|------------------------------------|----|

| | |
|---|-----|
| Barracas denominadas rifas, acções entre amigos, etc. | 10% |
|---|-----|

| | |
|---------------------------------|---------|
| Idem, taxa minima | 6\$000 |
| Remoção de lixo, cada carretada | 10\$000 |

TABELLA E.

Imposto de Viação que será arrecadado da forma seguinte:

Classe A I.

Os proprietarios de lotes no perimetro urbano pagam 1% sobre o valor dos terrenos não edificados e 1/2% sobre os terrenos murados, mediante avaliação devendo o contribuinte especificar a area e situação do terreno, se for necessario. Proceder-se-ha uma revisão geral de dois a dois annos, ou a retificação da area e valor, independente das solicitações das partes, por ocasião das transferencias dos terrenos.

Classe A II.

Todos os proprietarios de terrenos nas povoações de Gaspar, Indayal, Bella-Alliança, Hammonia e Timbó pagarão por terreno sendo edificado ou não:

| | |
|-----------------------|---------|
| Até a area de 1 geira | 15\$000 |
| de 1 á 2 geiras | 20\$000 |

| | |
|---------------------|---------|
| de 2 á 5 geiras | 25\$000 |
| de 5 á 10 geiras | 30\$000 |
| de 10 á 20 geiras | 40\$000 |
| de 20 á 40 geiras | 50\$000 |
| demais de 40 geiras | 60\$000 |

Classe A III.

Todos os proprietarios de terrenos nas povoações de Encruzilhada, Rodeio, Ascurra, Warnow, Aquidaban, Nova-Berlin, Nova-Bremen, Nova-Breslau, Pommerode, Itoupava Rega e Garcia até a Empreza Industrial, inclusive, pagarão por terreno, sendo edificado ou não:

| | |
|-----------------------|---------|
| até a area de 1 geira | 12\$000 |
| de 1 á 2 geiras | 15\$000 |
| de 2 á 5 geiras | 20\$000 |
| de 5 á 10 geiras | 25\$000 |
| de 10 á 20 geiras | 30\$000 |
| de 20 á 40 geiras | 35\$000 |
| de mais de 40 geiras | 40\$000 |

O proprietario com mais de um lote na mesma povoação paga a taxa da area total, sommando-se os diversos lotes.

A conservação das ruas e estradas comprehendidas na classe A, fica á cargo da Municipalidade, inclusive a limpeza das valletas. Os moradores são obrigados á limpar e roçar a frente de seus terrenos etc., de accordo com as determinações em vigor.

Classes B—C—D—E.

Os proprietarios nos districtos ruraes pagam por terreno ou complexo de terras, habitado ou não:

| | | | | |
|--|-------|-------|------|------|
| Até 10 geiras (2 1/2 ha.) | 12\$ | 10\$ | 8\$ | 5\$ |
| de 11 á 25 geiras (2 3/4—6 1/4 ha.) | 15\$ | 12\$ | 9\$ | 6\$ |
| de 26 á 50 geiras (6 1/2—12 1/2 ha.) | 20\$ | 15\$ | 10\$ | 7\$ |
| de 51 á 80 geiras (12 3/4—20 ha.) | 25\$ | 18\$ | 12\$ | 8\$ |
| de 81 á 120 geiras (20 1/4—30 ha.) | 30\$ | 22\$ | 14\$ | 9\$ |
| de 121 á 180 geiras (30 1/4—45 ha.) | 40\$ | 30\$ | 16\$ | 10\$ |
| de 181 á 240 geiras (45 1/4—60 ha.) | 50\$ | 35\$ | 18\$ | 12\$ |
| de 241 á 360 geiras (60 1/4—90 ha.) | 60\$ | 40\$ | 20\$ | 14\$ |
| de 361 á 500 geiras (90 1/4—125 ha.) | 75\$ | 50\$ | 25\$ | 16\$ |
| de 501 á 1000 geiras (125 1/4—250 ha.) | 100\$ | 65\$ | 30\$ | 18\$ |
| de 1001 á 2000 geiras (250 1/4—500 ha.) | 125\$ | 80\$ | 40\$ | 20\$ |
| de 2001 á 4000 geiras (500 1/4—1000 ha.) | 150\$ | 100\$ | 50\$ | 25\$ |
| e mais para cada 1000 ha. | 50\$ | 30\$ | 15\$ | 7\$ |

Os inquilinos ou arrendatarios pagarão uma taxa fixa de Imposto de Viação sendo:

| | |
|---------------------------------|---------|
| 1) no perimetro urbano | 15\$000 |
| 2) nas povoações e zonas ruraes | 10\$000 |

Observações:

O proprietario com mais de um lote no mesmo districto e na mesma classe, mesmo partilhado á herdeiros, pagará a taxa de area total, sommando-se os diversos lotes.

Os proprietarios de lotes não habitados que foram adquiridos em zonas novas para os proprios filhos, pagarão até o anno de 1926 inclusive, só a metade das taxas da respectiva classe.

Os concessionarios de terrenos deverão entender-se com o Superintendente sobre o pagamento de suas quotas.

São considerados:

Classe B: as estradas principaes, que serão conservadas por zeladores ou turmas pagos pela Municipalidade, tendo os moradores a obrigação de limpar e roçar a frente de seus terrenos, de accordo com as determinações das posturas.

Classe C: As estradas e caminhos com menor transitto que também serão conservadas por conta da Municipalidade.

Classe D: os caminhos secundarios de rodagem, que devem ser conservados pelo proprios moradores, sob a fiscalização da Municipalidade. O primeiro trecho que passa na estrada pelo fundo do primeiro lote será conservado pela Municipalidade, caso que pelo menos quinze contribuintes tem os seus domicilios no respectivo caminho.

Classe E: Os caminhos não carrossaveis, devem ser conservados pelos proprietarios dos terrenos.

Clausula importante.

Os proprietarios de terrenos nos districtos ruraes das classes B e C, que macadamisarem a frente de seus lotes até o dia do 1º de Junho de 1926, empregando bom material sob a fiscalização da Municipalidade, ficarão isentos por cinco annos do imposto de viação, caso que o respectivo trecho macadamisado for conservado em bom estado pelo proprietario durante esse tempo

TABELLA F.

| | |
|--|---------|
| Por termo de medida para liquidos, comprehendendo 60, 40, 20, 10, 5, 2, 1, 0,5, 0,2 e 0,1 litros | 5\$000 |
| Por termo de pesos de 50, 20, 10, 5, 2 e 1 Kilo inclusive a balança | 10\$000 |
| Por termo de pesos de 500 grammas a 1 grammam inclusive a balança | 10\$000 |
| Por metro subdividido em centimetros | 5\$000 |

Tabella G.

| | |
|--|-----|
| Imposto sobre o valor locativo dos predios no perimetro urbano | 10% |
| Idem, idem, nos suburbios e nas povoações, onde houver iluminação electrica, subvencionada pela Municipalidade | 5% |
| Imposto sobre a renda de predios alugados, fóra do perimetro urbano, dos alugueis | 5% |

ARTIGO 3º. Renda extraordinaria.

- Arrecadação de taxas não especificadas e que a Municipalidade tem o direito de cobrar.
- Multas por infracção das posturas municipaes.
- Idem de sentenciadas na forma do Codigo Penal.

d) Idem por infracção de contractos celebrados com a Municipalidade.

e) Certidão negativa 5\$000

DISPOSIÇÕES GERAES.

ARTIGO 4º. A verba sob a rubrica „instrução publica” será applicada exclusivamente na compra de livros e utensilios escolares, sendos estes na sua maioria destinados ao ensino da lingua vernacula.

ARTIGO 5º. As sociedades escolares que reclamarem uma subvenção dos cofres municipaes, são obrigadas a fornecer os seguintes dados: 1) numero dos alumnos; 2) ordenado do professor; 3) quantos são os socios contribuintes; 4) qual a contribuição de cada socio; 5) qual a mensalidade dos alumnos; 6) qual a distancia da escola mais proxima. Serão attendidas as escolas que ensinarem de accordo com a respectiva lei federal.

ARTIGO 6º. Toda pessoa ou corporação, sujeita ao pagamento de impostos municipaes, deverá fazer por escripto o seu lançamento na repartição respectiva e bem assim todas as vezes que os impostos, a que estiver sujeita, forem por Lei alterados ou por outra forma classificados. Este lançamento será feito na Superintendencia Municipal ou nas Intendencias districtaes.

ARTIGO 7º. O contribuinte que deixar de lançar-se dentro de 30 dias, após a criação ou modificação do imposto, a que estiver sujeito, pagará uma multa equivalente a cincoenta por cento do imposto, que não será nunca inferior a 10\$000.

ARTIGO 8º. Aos que se inscreverem como contribuintes durante o anno, desde que o imposto a pagar não seja o de abertura ou de registro, será cobrado o imposto proporcionalmente, e pela seguinte forma: até 1º de Maio o imposto por inteiro; dessa data até 1º de Agosto tres quartos; dahi até 1º de Novembro a metade e de então até o fim do anno um quarto da taxa annual. Essa disposição não aproveita aos que houverem deixado de fazer seu lançamento na epoca devida. Exceptuam-se os mascates e pombeiros que deverão pagar sempre a taxa pelo anno inteiro, sendo responsavel o funcionario que cobrar menos.

ARTIGO 9º. Todos os pedidos de baixa devem ser feitos em declarações por escripto, isentos de sellos, ao contrario os impostos continuam lançados e serão cobrados judicialmente, não cabendo ao lançado nenhum direito de reclamação.

ARTIGO 10º. Quando um fiscal municipal for chamado para liquidar questões puramente particulares entre moradores deste Municipio, pode exigir um pagamento de 5\$000, sendo a distancia até 5 kilometros da séde do seu districto, e de 10\$000, sendo a distancia maior.

ARTIGO 11º. Os Intendentes districtaes perceberão 6% da renda bruta do respectivo districto e deverão concorrer trimestralmente com 10% da renda bruta ao Thesouro Municipal para a despeza da administração, juros e amortisação etc.

ARTIGO 12º. O thesoureiro perceberá um quarto por cento da renda bruta do Municipio.

ARTIGO 13º. Os saldos das diferentes verbas de despeza, consignados neste orçamento, serão incorporados á verba de obras publicas.

ARTIGO 14º. Fica o superintendente autorizado a elaborar um regulamento sobre as epocas nas quaes deverão ser pagos os impostos do presente orçamento.

ARTIGO 15º. Fica o superintendente autorizado a regulamentar a cobrança de qualquer das taxas consignadas nesta lei da maneira que julgar mais conveniente.

ARTIGO 16º. Sobre os impostos que não forem pagos nas epocas marcadas, serão cobrados nos primeiros tres mezes 10% e dahi por diante 25%.

ARTIGO 17º. Os engenhos que também venderem a retalho, estarão sujeitos a um adicional de 50% (cincoenta por cento) sobre a taxa de continuação.

ARTIGO 18º. O adicional de 3% sobre todos os impostos municipaes será exclusivamente applicado em auxilios para os hospitaes, devendo os Intendentes dos districtos, em que ainda não existem estes estabelecimentos, entregar o producto desse adicional trimestralmente ao Thesouro Municipal, para ser applicado no auxilio do Hospital de Caridade desta cidade. Os districtos de Bella-Alliança, Hammonia e Massaranduba empreparão o adicional de 3% em auxilios para os proprios hospitaes.

ARTIGO 19º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Conselho Municipal de Blumenau, em 17 de Dezembro de 1925.

FRANCISCO MARGARIDA, Presidente.
MAX HAUFE.
HERMANN WEEGE.
RUDOLF HOESCHL.
JOSE BONA.
BERNARDO LEON SCHMITT.
SYLVIO SCOZ.

Eu abaixo assignado, Superintendente Municipal de Blumenau, sanciono e mando que se execute a presente resolução do Conselho Municipal.

Superintendencia de Blumenau, em 18 de Dezembro de 1925.

CURT HERING,
Superintendente Municipal.